



Saúde



FOTO: Marcos Russo

Lesão dos headphones pode ser irreversível

Pequenos problemas auditivos devem sempre ser interpretados como sinais de alerta. **PÁGINA 19**

Marcus Sodrê é otorrinolaringologista e orienta cuidado no uso dos fones



Medo de cobras? Cuidado em agosto

Esta é a época do ano propícia para o acasalamento das cobras, o que leva muitas a aparecerem em ambientes domésticos. **PÁGINA 17**



NORDESTE UNIDO CONTRA A VIOLÊNCIA

Secretário propõe ações integradas de segurança

Para o secretário de Segurança do Estado da Paraíba, Cláudio Lima, é importante unir forças com Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte e cobrar mais ações preventivas também das instituições bancárias. **PÁGINA 6**

Caminhos do Frio



FOTO: Teresa Duarte

A programação da Rota Cultural Caminhos do Frio desta semana acontecerá na cidade de Bananeiras e terá artes plásticas, cinema, teatro, dança e gastronomia. **PÁGINA 8**

2º Caderno



Jornalista lança livro que conta a história do primeiro mártir brasileiro. **PÁGINA 9**

NÃO DEIXE O MOSQUITO NASCER!
A PRÓXIMA VÍTIMA PODE SER VOCE.

NÃO DEIXE ÁGUA PARADA. TODOS CONTRA A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.

GOVERNO DA PARAÍBA

Olimpiadas

Kaio Márcio estreia nos Jogos amanhã

Paraibano participa das Olimpíadas pela 4ª vez e está determinado a conquistar sua primeira medalha. **PÁGINA 21**

Nadador vai disputar a fase classificatória dos 200m borboleta



FOTO: Arquivo

Saúde

Número de obesos cresceu 12% em JP

PÁGINA 7

Igualdade

Estado apoia luta das mulheres negras

PÁGINA 5

clima e tempo

LITORAL	CABREDELO	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
29º Máx. / 22º Mín.	32º Máx. / 22º Mín.	34º Máx. / 22º Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,257 (compra)	R\$ 3,258 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,120 (compra)	R\$ 3,390 (venda)
EURO	R\$ 3,572 (compra)	R\$ 3,574 (venda)

- Justiça acelera ações referentes à violência contra a mulher. **Página 3**
- Site de A União traz estudo sobre 12ª habitantes do Litoral Norte. **Página 6**
- Coreia do Norte desenvolve projeto para chegar até a Lua. **Página 15**
- No caderno Almanaque, curiosidades da cidade de Rio Tinto **Página 25**

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	03h19	2,5m
baixa	09h30	0,2m
ALTA	15h47	2,4m
baixa	21h47	0,3m

Editorial

O desafio do trânsito

Um dos maiores desafios do gestor público, no Brasil, é encontrar solução para a chamada questão da mobilidade urbana. O gigantesco aporte de veículos automotores e a prática crescente de esportes como o ciclismo, por exemplo, vêm transformando as cidades brasileiras em uma espécie de arena extremamente competitiva, e perigosa. De tão graves, os distúrbios do trânsito transformaram-se, também, em problemas de saúde e segurança.

Os automotores estão em toda parte. Nas calçadas, inclusive. O passeio público ficou comprometido com a avalanche de máquinas que soterrou a própria cidadania. Nesse ir-e-vir incessante, nesse ziguezague diário, nessa azáfama que consome vidas, um dos mais prejudicados é o pedestre, que precisa driblar vários outros tipos de obstáculos, além dos veículos, como sinais cuja abertura, a favor dos motoristas, se dá em uma velocidade impressionante.

A cidade de João Pessoa, óbvia, não está fora do mapa do congestionamento urbano brasileiro. Urbano, porém, a cada ano que passa também rural, pois as grandes cidades do interior do País também estão convivendo com esse já antigo problema que os brasileiros denominaram "caos no trânsito". Mas poderia ser bem pior, não fossem as recentes obras de mobilidade urbana, de grande envergadura, construídas pelo Governo da Paraíba.

Uma das obras recentes, de grande impacto, com as quais a cidade de João Pessoa foi contemplada foi o Trevo das Mangabeiras. Um verdadeiro alívio para os motoristas e pedestres que demandam os bairros das zonas Sul e Leste da cidade. Em breve, o Viaduto do Geisel completará essa logística, desafogando o trânsito na área cortada pela BR 230, tornando bastante funcional o acesso também aos bairros da zona Oeste da capital.

O futuro gestor ou gestora municipal, portanto, não terá como escapar desse desafio que, com toda certeza, constará, na sua pauta de projetos, na rubrica de "urgências urgentíssimas". A mobilidade urbana vai exigir da administração pública capacidade de encontrar saídas para a situação atual, como também uma visão de futuro que lhe permita antever adversidades. A máxima segundo a qual "prevenir é melhor que remediar" jamais perdeu a validade.

Para que a mobilidade urbana não permaneça imóvel, na capital, como neste momento, de um modo geral, será necessário que a cidade torne-se alvo novamente de medidas ousadas. Além da criação de novas leis de trânsito e construção de novos equipamentos, talvez seja necessário interferir na rotina de horários da população, incentivando a mudança de hábitos, como também estabelecer rodízios de veículos. Do jeito que está é que não pode ficar.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com.br

Beleza do passado

Só sei que foi o último filme de Grace Kelly antes de tornar-se princesa de Mônaco, e que o príncipe Rainier, seu futuro marido, esteve no set de filmagem

Rever um filme só para ouvir novamente uma música... vocês já viram e reviram aqui esse filme nas duas últimas semanas, lembram? Pois bem, em alguns momentos destes dias, eu mesmo recordei cenas sublinhadas por canções como "Al di là", "Dio, como ti amo", "Moon river", "Io che non vivo senza te", entre outras que não querem calar na memória deste antigo frequentador do Plaza, do Rex, do Municipal, do Brasil, do Felipeia e de cinemas de bairro da cidade. O repertório é interminável. Só que eu não poderia terminar (ou interromper) a série sem lembrar outras cenas (e músicas) que também fazem parte do meu acervo cinematográfico.

A primeira que me retorna à mente é a de Al Pacino - no papel de um coronel reformado do Exército americano que perdeu a visão em treinamento militar - dançando com a belíssima Gabrielle a Anwar o tango "Por uma cabeça", de Carlos Gardel, sob as vistas de um Chris O'Donnell entre atônito e embevecido. São três a quatro minutos absolutamente inesquecíveis, pelo encanto da melodia e pela carga de emoção contida nos passos e na instigante sinergia do casal. O filme: "Perfume de mulher" (1992), de Martin Brest, concorrente ao título de "minha reprise favorita" (as outras, vocês sabem, são "Suplício de uma saudade" e "Um lugar chamado Notting Hill").

Agora uma sequência antológica do gênero comédia romântica musical: no convés de um barco a vela, em clima de aconchego bafejado pelo vento e pelo luar, Bing Crosby e Grace Kelly cantam em dueto a clássica "True Love", de Cole Porter, em "Alta sociedade" (1956), de Charles Walters. Há quem

considere uma das mais belas cenas de musicais de todos os tempos. Exagero? Sei lá! Só sei que "Alta Sociedade" foi o último filme de Grace Kelly antes de tornar-se princesa de Mônaco (o príncipe Rainier, seu futuro marido, esteve no set de filmagem, acreditem) e que ela própria cantou com Bing Crosby a canção de Cole Porter, dispensando dubladora. Cabe mais romantismo? Então, que tal Jean-Louis Trintignant e Anouk Aimée transitando num Mustang vermelho em longas e sedutoras imagens de "Um homem, uma mulher" (1966), de Claude Lelouch, sob os acordes do sa-ba-da-ba-dá da composição de Francis Lai? - sem contar Pierre Barouh cantando o "Samba da Benção", de Vinícius de Moraes e Baden Powell, um luxo! Ana Adelaide Peixoto não se cansa de rever e reouvir.

E uma comediuzinha, nada? Ah, re-ligando a máquina do tempo, parece que ouço outra vez o tema musical que Hans J. Salter e Russel Garcia escreveram para "Quando setembro vier" (1961), de Robert Mulligan, filme que marcou a reabertura do Cine Plaza, em 1962, após a reforma que dotou de poltronas estofadas e ar-condicionado a sala de exposições com endereço no Ponto de Cem Réis. Mas cabe a ressalva: não foi propriamente o tema instrumental que fez "Quando setembro vier" cair no gosto da moçada que naquela época agitava o escrinho do cinema, mas, sim, o rock "Multiplication", de Bobby Darin, interpretado por ele próprio em uma sequência de irresistível apelo dançante. Não faltou quem ficasse para a sessão seguinte (e até quem voltasse ao Plaza em dias seguintes) apenas para multiplicar o balanço. Como era belo o passado!

Humor

Domingos Sávio - savio_re@hotmail.com



UNInforme

Ricco Farias papiroeletronico@hotmail.com



Foto: Reprodução/InfraNet

IMPEACHMENT: OS PRÓXIMOS PASSOS DO PROCESSO

A próxima terça-feira é o dia 'D' de Dilma Rousseff (foto), que está há quase três meses afastada da Presidência da República. É quando será votado, no Plenário do Senado, o relatório do senador Antonio Anastasia (PSDB), aprovado por 14 votos a 5 na Comissão Especial do impeachment e que pede a continuidade do processo de impedimento da presidente. Pela excepcionalidade do caso, a sessão será presidida pelo ministro Ricardo Lewandowski, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), que coordenará os trabalhos nessa fase denominada "juízo de pronúncia". Não é, porém, a fase final do processo ou o último round da petista para tentar salvar seu mandato e retornar ao comando do País. É a penúltima. Se na terça-feira o Plenário do Senado decidir pela admissibilidade do relatório, aí, sim, a presidente vai a julgamento final. Difícilmente o texto será barrado nessa fase, uma vez que os parlamentares anti-Dilma são maioria na Casa - para que o julgamento prossiga, basta o relatório ser aprovado por maioria simples dos presentes em plenário. Caso o processo tenha continuidade, a votação final do impeachment deverá ser realizada entre os dias 25 e 26 de agosto. Para que a presidente seja destituída, serão necessários 54 votos a favor.

LUZ, MEDICAMENTO NÃO

Candidato a prefeito de Campina Grande, Adriano Galdino (PSB) acusa a gestão de Romero Rodrigues (PSDB) de não priorizar serviços essenciais na cidade: "Ele gastou mais de R\$ 1 milhão trocando as lâmpadas led's nos bairros, mas deixou de fornecer medicamentos para a farmácia básica", disparou.

DILMA LAMENTA

Afastada há quase três meses da Presidência da República, Dilma Rousseff (PT) lamentou, em sua conta do Twitter, não poder participar diretamente da abertura dos Jogos Olímpicos, cuja organização foi articulada na sua gestão: "Fico triste de não assistir à festa 'ao vivo e a cores'. Mas estarei acompanhando, torcendo pelo Brasil".

SONHO DE 2º TURNO

Sonhar não custa nada. Secretário de Organização do PT da Paraíba, Jackson Macedo acredita que a chapa 'puro sangue' em João Pessoa - Chariton Machado e Nelson Lira - não impedirá que a legenda chegue ao segundo turno. O PT não fez aliança com nenhum partido. "Antes só que mal acompanhado", avallou.

QUEREM TRÊS

Coligados na proporcional, PSL, Rede e PPL lançaram 41 candidatos a vereador em João Pessoa, entre os quais 12 mulheres. As três legendas, que são aliadas da candidatura de Cida Ramos (PSB), almejam eleger, pelo menos, três representantes na Câmara Municipal, de acordo com o presidente do PSL da capital, vereador Lucas de Brito.

ACUSAÇÃO À LAVAJATO

Trecho da nota divulgada pelo Instituto Lula, que acusa parcialidade da Justiça no que diz respeito às investigações contra o ex-presidente por crimes de corrupção: "Manifestação caluniosa, infamante, irresponsável e indigna de servidores ligados ao mundo do direito é mais uma evidência de que Lula não pode esperar Justiça no âmbito da Operação Lava Jato".

BALA PERDIDA: BRASIL É CAMPEÃO DISPARADO

Triste estatística esta em que o Brasil é campeão disparado: lidera o ranking do País com maior número de mortes por balas perdidas na América Latina e Caribe. Entre os anos 2014 e 2015, de acordo com o relatório do Centro Regional das Nações Unidas para a Paz, Desenvolvimento e Desenvolvimento na América Latina e Caribe, das 741 ocorrências do tipo, 197 foram no Brasil, o que resultou na morte de 98 pessoas, afora 115 feridas.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Avaro Machado

SUPERINTENDENTE
Abelge Fernandes
DIRETOR ADMINISTRATIVO
Múrcio Padilha Câmara Neto
DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO
Walter Galvão
EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM
Concência Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

Zezinho Botafogo acusa Prefeitura de abandonar o Esporte em João Pessoa

Vereador aponta erros na gestão municipal e diz ter vergonha do arquivamento da Comissão Parlamentar de Inquérito da Lagoa

José Alves
zavieraz@gmail.com

O vereador Zezinho do Botafogo (PSB), 53 anos, um eterno apaixonado pelo time do Botafogo da Paraíba, disse em entrevista ao jornal **A União** ter vergonha do arquivamento da CPI do Parque Solon de Lucena (Lagoa). Para ele, que foi um dos vereadores mais bem votados da cidade, o não arquivamento dessa CPI iria levar a administração do prefeito Luciano Cartaxo para uma situação muito complicada. "Meu grande desafio para os próximos anos é fazer com que a cidade volte a crescer. Fazer o máximo pelo desenvolvimento de João

Pessoa com mais políticas públicas e a participação da população, reivindicando e tendo condições de receber o benefício", disse o vereador, complementando que seu comprometimento é com a cidade que atualmente está sem comando e sem organização para os vendedores ambulantes.

Zezinho já está em seu quarto mandato, sendo dois pelo PSB, e vai tentar nas próximas eleições, o quinto mandato, pelo partido que ele se identificou muito. Zezinho também disse se sentir feliz com o projeto que busca cada vez mais uma cidade melhor. "Quero que o povo avalie tudo que eu fiz, e se permitir, farei muito mais por João Pessoa".

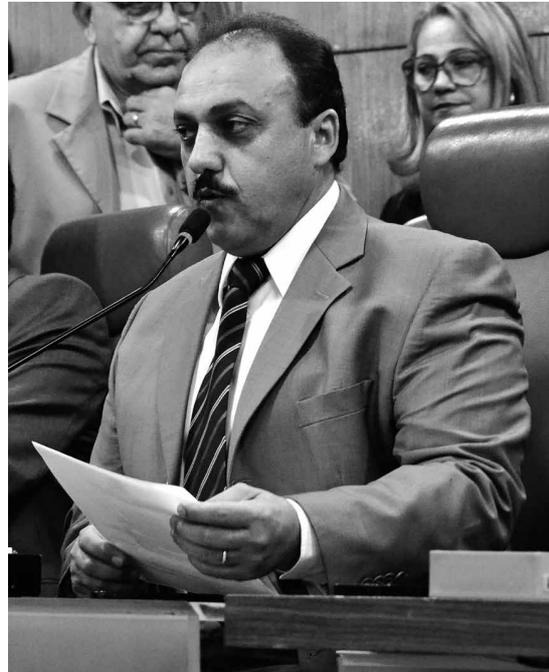


FOTO: Luciana Urtiga/CMP

Parlamentar culpa ações do prefeito da capital por desgaste na imagem dos vereadores

A entrevista

Como foi e como está sendo sua luta como vereador da cidade de João Pessoa?

"Há hoje uma descon-fiança muito grande em relação a trabalho dos parlamentares da Casa. Não tivemos um mandato muito participativo com a população, porque a gestão do atual prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo, ignorou o trabalho da Câmara, mesmo divulgando muito que era um parceiro, ele e seus aliados na Casa não conseguiram atender as reivindicações da população pessoense no que diz respeito as políticas públicas e a pavimentação de ruas.

gente passa as pessoas reclamam que estão sem representantes e que os vereadores não trabalham, mas na verdade quem faz obras é o executivo e nós vereadores estamos tendo essa dificuldade de atender a população. A dificuldade existe em todas as secretarias. O prefeito faz muita política, conversa demais, mas de concreto mesmo só fez divulgação e muita mídia. Trabalho que é bom, quase nada. Mesmo assim temos a consciência tranquila que queremos contribuir com os pessoenses, mas faltou atitude por parte do executivo que foi bastante acusado de desvios de recursos. De minha parte espero cumprir mais um mandato lutando muito para que a cidade de João Pessoa cresça".

mais espaços para o esporte na cidade de João Pessoa que vinha num crescimento e numa motivação muito boa, mas atualmente a Prefeitura acabou com diversas competições que envolviam os jovens da cidade, a exemplo do Projeto segundo tempo, das competições infantis, das competições de bairros em todas as modalidades esportivas, como voleibol, basquete e muitas outras, mas tudo parou. O campeonato de futebol dos bairros, por exemplo, envolvia centenas de jovens e no final acontecia o Encontro dos Bairros reunindo jovens de todo o município, mas tudo isso acabou por falta de material. A edificação dos campos de futebol da cidade também não existe mais".

Por que esses incentivos para o esporte acabaram?

"Porque as pessoas só pensam em si e não cuidam mais dos bairros. Na hora da disputa os políticos só pensam neles e em fazer grandes acordos para que possam beneficiar seus familiares e os amigos. Enquanto isso, a população fica em segundo plano. Quero continuar na

política defendendo a boa política, realizando ações nos bairros de João Pessoa. Porém o que nós sentimos durante as campanhas é que existem poucas pessoas com esse pensamento. Hoje um cara é eleito prefeito e no outro ano já quer eleger o irmão senador e utiliza o cargo para dar empregos aos amigos e familiares. As pessoas estão de saco cheio com esse tipo de política".

Qual a situação do Estádio da Graça?

"Não sabemos qual o motivo encontrado pela Prefeitura Municipal de João Pessoa para abandonar o estádio da Graça que atendia várias comunidades para a prática de esportes. O estádio passou três anos fechado, abriu recentemente, mas não tem nenhuma manutenção, a grama morreu e as bancadas dos bancos foram destruídas".

Como você viu o arquivamento da CPI da Lagoa?

"Vi com revolta e vergonha o arquivamento da CPI da Lagoa, um investimento de R\$ 43 milhões. Se um governo é tão transparente, porque não quis que fosse apurada a acusação do suposto desvio de recursos da obra que foi identificado pela CGU. Em tudo ele alega crise, mas nós vereadores da oposição sabemos que a receita da cidade de João Pessoa cresceu 7%, o que mostra que a Prefeitura não tem crise. Além disso, ele não dialogou com os funcionários e com a população, e esqueceu de tomar conta da cidade, só pensa em fazer política".

Então a população de um modo geral não foi atendida?

"Não. No início da gestão ele visitou os bairros mais distantes, afirmando que iria fazer melhoramentos em cada um, mas por onde a

"O prefeito faz muita política, conversa demais, mas de concreto mesmo só fez divulgação e muita mídia. Trabalho que é bom, quase nada"

Quais suas propostas em andamento?

"Na verdade nós temos buscado a cada dia

"(...) por onde a gente passa as pessoas reclamam que estão sem representantes e que os vereadores não trabalham, mas na verdade quem faz obras é o executivo"

EM DEFESA DAS MULHERES

Justiça acelera ações referentes à violência

No próximo domingo (7), a Lei nº 11.340, mais conhecida como Lei Maria da Penha, irá completar 10 anos. A violência doméstica ainda é muito comum no Brasil, mas é inegável que com o advento da Lei ocorreu um grande avanço no combate à violência contra mulher, a qual prevê, dentre outras ações, medidas protetivas às vítimas de agressão.

Na comarca de João Pessoa, existem atualmente 8.658 processos em tramitação no Juizado da Violência Contra Mulher. Em março deste ano, esse número passava dos nove mil processos. "Isso deve aos esforços concentrados realizados a partir da Campanha 'Justiça pela paz em casa - nossa jus-

ta causa' que tem agilizado o julgamento desses processos", explicou a juíza Rita de Cássia, titular do Juizado.

A campanha está na quinta fase, onde haverá um mutirão entre os dias 15 e 19 de agosto na cidade de João Pessoa. Nos últimos seis meses, 1.477 sentenças foram preferidas e 2.308 decisões foram aplicadas.

"As decisões se referem à aplicação de medidas protetivas, que podem ser o afastamento do agressor da vítima ou parentes, prisão preventiva, dentre outras", explicou o juiz Vladimir José Nobre de Carvalho, que está substituindo o juiz Alberto Quaresma, no Juizado da Violência Con-

tra a Mulher da comarca de Campina Grande. Na Rainha da Borborema, os números de processos em tramitação se aproximam de 900, com 372 sentenças proferidas de janeiro a junho de 2016, e 437 medidas protetivas aplicadas. Segundo a juíza Renata Barros, que já foi responsável pelo Juizado na cidade, as mulheres já vêm orientadas das delegacias a solicitar medidas protetivas, com exames de corpo de delito e provas testemunhais.

Na Paraíba, são dez Delegacias da Mulher, distribuídas nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Picuí, Patos, Cabedelo, Bayeux, Guarabira, Catolé do Rocha, Monteiro e Santa Rita.

Fiscalização

O projeto "Ronda Maria da Penha" é uma parceria entre o Tribunal de Justiça da Paraíba e a Prefeitura Municipal de João Pessoa, que irá monitorar o cumprimento das medidas protetivas expedidas pela Justiça. O convênio foi firmado no dia 20 de junho, com a presença também da Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres.

"Em caso de descumprimento da medida protetiva, a patrulha, que será formada por agentes treinados, entra em contato imediato com a Delegacia da Mulher e com a Vara de Violência Doméstica, para as providências necessárias", informou a juíza Rita de Cássia.

Início

No próximo dia 8, haverá uma aula inaugural do projeto, no Paço Municipal da Prefeitura, no Centro, às 9h. O evento marcará o início das atividades, na prática, da iniciativa.

Medidas protetivas

Conforme determina o artigo 10 da Lei Maria da Penha, na hipótese de iminência ou da prática de violência doméstica e familiar contra a mulher, a autoridade policial que tomar conhecimento da ocorrência adotará, de imediato, as providências legais cabíveis.

Os casos de violência doméstica podem ser denunciados através do número 180.

**PIOR QUE
DESRESPEITAR
A LEI
É DESRESPEITAR
A VIDA**



MOTOS JÁ SÃO A PRINCIPAL CAUSA DE ACIDENTES DE TRÂNSITO. SOBRE DUAS RODAS, O RISCO DE UM ACIDENTE FATAL É 20 VEZES MAIOR. SE O MOTOCICLISTA ESTIVER SEM CAPACETE, ESTE RISCO AUMENTA PARA 60 VEZES.



**COLOQUE ISSO NA CABEÇA,
USE CAPACETE**



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

viva
o trabalho.

5 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 7 de agosto de 2016



Uma das ações de apoio do governo é a Marcha das Mulheres Negras contra o racismo, a violência e pelo bem viver; em 2015, o ato foi em todo o País e teve mobilizações prévias no Estado

POPULAÇÃO NEGRA

Governo apoia luta das mulheres

Paraíba conta com o Conselho Estadual de Promoção à Igualdade Racial

Juliana Rosas
Especial

O mundo celebrou, recentemente, o Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha. O dia 25 de julho também foi eleito o Dia Estadual da Mulher Negra, criado a partir do Projeto de Lei 1.784/2010. Todos os dias, as mulheres negras lutam para serem reconhecidas e respeitadas, driblando preconceitos e demonstrações de machismo e racismo. O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh), apoia a luta dessas mulheres.

A Gerência Executiva de Equidade Racial da Semdh considera a efeméride importante para reafirmar a luta da mulher negra na sociedade e dar visibilidade às ações do movimento. "Temos a lei estadual que define o dia 25 de julho como o Dia da Mulher Negra na Paraíba. Esta importância se deve ao grande desafio de ser mulher numa sociedade machista e patriarcal. É maior ainda o desafio de ser mulher e negra, numa sociedade que, além disso, é também racista. Ao longo do processo histórico, as mulheres negras sofreram dupla opressão. Elas ainda estão em menor percentual nos espaços de decisão, como chefias de empresas e cargos políticos", comentou Leonora Silva, que faz parte da Gerência Executiva de Equidade Racial.

O dia 25 de julho celebra o Dia da Mulher Afro-Latino-Americana e Caribenha. A data foi criada em 25 de julho de 1992, durante o primeiro Encontro de Mulheres Afro-Latino-Americanas e Afro-Caribenhas, em Santo Domingo, República Dominicana. A data é um marco internacional da luta e resistência da mulher negra contra a opressão de gênero, o racismo e a exploração de classe.

Cerca de 200 milhões de pessoas que se identificam como afrodescendentes vivem na América Latina e no Caribe, e são as mais afetadas pela pobreza, marginalização e pelo racismo, que atingem ainda mais as mulheres negras. No Brasil, a data também é celebrada nacionalmente. Foi instituída por uma lei de 2014, sancionada pela presidente Dilma Rousseff, como o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra.

DOE publica Lei 1.784/10 e cria o Dia Estadual da Mulher Negra

A Paraíba, anos antes, aproveitou a data e instituiu o Dia Estadual da Mulher Negra, após a aprovação do Projeto de Lei 1.784/2010, publicado no Diário Oficial do Estado de 22 de setembro de 2010. O projeto previa igualmente resgatar a memória da heroína negra paraibana Gertrudes Maria, um exemplo de garra e competência na luta contra a opressão.

O dia passou a integrar o Calendário Oficial de Datas e Eventos do Estado

da Paraíba, ficando o Poder Executivo Estadual responsável por campanhas de conscientização e promoção da equidade de gênero e etnicorracial, através do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial em parceria com a sociedade civil.

O Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial da Paraíba (Cepir-PB), vinculado à Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, funciona com a participação de conselheiros repre-

sentantes de quilombolas, comunidade cigana, povos de terreiros das religiões de matriz africana, indígenas, capoeiristas e representantes de organizações não governamentais do Movimento Negro. "O conselho é fundamental para o processo de controle social, a construção de críticas e o avanço de ações para as populações excluídas dentro do nosso processo histórico", afirmou a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Gilberta Soares.

Semdh realiza várias ações estratégicas

A Semdh vem apoiando as ações estratégicas do movimento de mulheres negras na Paraíba, a exemplo da "Marcha das mulheres negras contra o racismo, a violência e pelo bem viver", realizada por este segmento em 2015 e que consistiu num ato nacional que teve ações prévias de mobilização das mulheres no Estado.

Em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, a Semdh tem apoiado ações específicas para a saúde da mulher negra. Dentro das ações realizadas no mês de março, foi feita uma roda de diálogo e troca de saberes para mulheres de comunidades tradicionais, incluindo as integrantes de religião de matriz africana.

Em 2014, foi realizado o Seminário Estadual "Mulheres Negras na Agenda Pública", a fim de estimular a reflexão e o diálogo sobre gênero e racismo como condicionante das desigualdades que

afetam as mulheres negras, explicitando os desafios e identificando perspectivas de superação dessas desigualdades em interlocução com as políticas públicas.

A secretaria também tem realizado ações para mulheres negras de comunidades quilombolas, a exemplo de curso de Penteado Afro para Mulheres, articulação e fortalecimento de parcerias e visitas da Unidade Móvel de atendimento às mulheres vítimas de violência. O mais novo serviço é o Disque-197, da Polícia Civil, que passou a receber denúncias de racismo e intolerância religiosa. "As mulheres negras podem, inclusive, denunciar quando forem impedidas de fazer algo ou entrar em algum lugar por causa da cor da sua pele ou da sua estética negra. Um exemplo é o cabelo afro ou as vestimentas, no caso das Yalorixás", afirmou José Roberto da Silva, gerente executivo de Equidade Racial da Semdh.

Casos de HIV/Aids têm aumento de 5%

Segundo pesquisa realizada pelos professores da UFPB, Antônio Novaes e Ivonildes Fonseca, é possível afirmar que em relação à saúde, entre 2004 e 2009, o número de casos de HIV/Aids em mulheres brancas diminuiu 4,7%, enquanto entre as negras houve um aumento de 5%. Em pesquisa realizada na rede de saúde de João Pessoa, identificou-se nas mulheres com diagnóstico positivo para miomas, um percentual de 47,8% para mulheres negras contra 35,8% das mulheres brancas.

A prevalência da anemia falciforme

é maior na população negra, doença que traz diversas consequências, com complicações na gravidez e fortes riscos no parto. De cada 100 mulheres negras, 30 procuram mais de um hospital para realizar o pré-natal. Essa taxa cai para 18 entre as mulheres brancas. Com relação ao uso de anestesia, de cada 100 mulheres negras, 12 não a receberam na hora do parto. Isso diminui para sete entre as mulheres brancas e a taxa de mortalidade materna entre as mulheres negras é seis vezes maior do que entre as brancas.

Quilombolas fazem parte da história

Tereza de Benguela foi uma importante líder quilombola que viveu durante o século 18. Os quilombos eram formados por aldeias de escravos que fugiam das fazendas. Ela era casada com José Piolho, que chefiava o quilombo do Piolho ou Quarité, nos arredores de Vila Bela da Santíssima Trindade, no Mato Grosso. Quando o marido morreu, ela assumiu o comando da comunidade, revelando-se uma líder.

A rainha Teresa, como era conhecida, comandou a estrutura política, econômica e administrativa do quilombo, mantendo um sistema de defesa com armas trocadas com os brancos ou resgatadas das vilas próximas. Os objetos de ferro utilizados contra a comunidade negra eram transformados em instrumentos de trabalho, pois eles sabiam usar a forja. O Quilombo do Quarité tinha um parlamento e um conselheiro para a rainha. Também desenvolvia agricultura de algodão e possuía teares, onde se fabricavam tecidos, que eram comercializados na vila, como também os alimentos excedentes.

Com a falta de mão de obra e fugas de escravos cada vez mais frequentes, os proprietários das minas, apoiados pelo governador, criaram uma missão para capturar os fugitivos. As comunidades foram destruídas, muitos negros foram mortos, torturados e aprisionados. Tereza de Benguela foi presa numa emboscada e morreu por inanição alguns dias depois da captura.

Secretário de Segurança propõe união das polícias do Nordeste

Objetivo é combater ação de bandidos que explodem agências bancárias

José Alves
zawerai@gmail.com

No sentido de intensificar o combate às quadrilhas que explodem agências bancárias no Nordeste, o secretário de Segurança do Estado da Paraíba, Cláudio Lima, propôs a unificação das forças policiais da Paraíba, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte para combater essas quadrilhas, uma vez que seus integrantes estão sempre migrando entre os estados vizinhos. Por outro lado, a assessoria do Sindicato dos Bancários da Paraíba revelou ontem que os banqueiros não investem em segurança particular porque tudo que é roubado das agências já está assegurado.

"Precisamos dar uma resposta urgente a essas ações criminosas, que acontecem não só na Paraíba, mas em todo o País, e para isso também precisamos de ações conjuntas com os bancos. Não podemos culpar só as agências, nem tão pouco o trabalho da polícia, porque a nossa legislação favorece o retorno dos assaltantes às ruas em pouco tempo", afirmou o secretário.

Ele disse que na explosão que aconteceu na madrugada da última quarta-feira no município de Caaporã, a polícia já identificou que um dos veículos utilizados na ação foi roubado da cidade de Natal (RN). Cláudio Lima informou que já marcou um encontro com o secretário de Segurança do Rio Grande do Norte, para que possam

ser tratadas ações conjuntas no sentido de que os estados do Nordeste possam atuar de forma conjunta no combate à criminalidade.

Cláudio Lima lembrou que no ano passado fugiram do sistema prisional do Estado do Rio Grande do Norte, aproximadamente 500 presos e eles acabam migrando para os estados vizinhos, a exemplo da Paraíba e Pernambuco, para praticarem explosões em agências bancárias.

Porém, mesmo com o crescente número de ações criminosas às agências bancárias, o secretário lembrou que em 2012 a Polícia da Paraíba prendeu mais de 80 criminosos, e em 2015, 40 pessoas envolvidas com explosões bancárias. Este ano, já chega a 24 o número de pessoas presas na Paraíba por envolvimento com explosões bancárias. Cláudio Lima reconhece que esse trabalho não é suficiente, mas a polícia paraibana continua trabalhando muito para combater essas ações criminosas.

Exército

O tenente-coronel da 7ª Região Militar instalada em Pernambuco, coronel Helder de Barros Guimarães, informou ontem que o Exército é responsável pela fiscalização do processo de fabricação e comercialização das empresas que vendem explosivos. "As fiscalizações inclusive foram intensificadas desde o mês passado por conta do aumento de agências dinamitadas no Nordeste e também por causa das Olimpíadas que estão acontecendo no Brasil".



Cláudio Lima defendeu a união das forças policiais, uma vez que os integrantes das quadrilhas sempre migram entre os estados

Ainda segundo o coronel Helder, quando uma empresa que comercializa explosivos é roubada, logo em seguida é aberto um processo administrativo para saber se houve falha da empresa no armazenamento e segurança dos explosivos. Ele disse também que quando a falha é da empresa, por não ter utilizado câmeras e segurança humana, ela pode ter o certificado de registro

suspensão ou cassado.

Na Paraíba, por exemplo, a maior parte das mineradoras que lidam com explosivos estão instaladas na região do Cariri paraibano e algumas delas ficam na divisa da Paraíba com o Estado do Rio Grande do Norte.

Bancários

Enquanto a segurança da Paraíba está buscando formas de combater as qua-

drilhas que explodem agências bancárias na Paraíba, a assessoria do Sindicato dos Bancários revelou ontem que os banqueiros não se interessam em realizar investimento em segurança própria porque tudo que é roubado nos bancos está assegurado. Por isso, os banqueiros não têm interesse nenhum em contratar segurança particular para as agências bancárias. De

acordo com informações do Sindicato dos Bancários, só este ano já aconteceram 66 ocorrências de violência contra agências bancárias da Paraíba, sendo 36 explosões, 21 arrombamentos, três assaltos, três tentativas e três saídas de banco. As instituições mais visadas pelas quadrilhas de criminosos são: Banco do Brasil, Bradesco, Santander, Itaú e Caixa Econômica Federal.

PRIMEIROS HABITANTES DO LITORAL NORTE

Estudo é disponibilizado no site de A União

Jadson Falcão
Especial para A União

Um estudo inédito que trata da história dos primeiros habitantes da região que hoje corresponde ao Litoral Norte do Estado foi lançado e disponibilizado de forma gratuita ao público no site de **A União**. De autoria do historiador José Octávio de Arruda Mello em parceria com o jornalista Luiz Patrianni e o guia turístico Marcelo Gomes, a pesquisa é iniciativa da Secretaria Executiva de Turismo do Estado, dirigida por Ivan Burity, e desfaç o mito da Paraíba como terra dos Tabajaras, mostrando que a região foi ocupada inicialmente pelos povos Potiguaras.

"Hoje em dia, está havendo uma revisão para se mostrar que a Paraíba foi primitivamente ocupada pelos Potiguaras, que se localizaram aqui na região Norte, entre Santa Rita e a fronteira com o Estado

do Rio Grande do Norte, onde está hoje o município de Mataraca", explica José Octávio. Segundo ele, o livro faz parte de uma programação simultaneamente turística, cultural e administrativa da Secretaria de Turismo do Governo, e busca democratizar o conhecimento da região na perspectiva dos índios, se baseando nos elementos principais de toda comunidade primitiva, que são a religião, a família e a propriedade.

O estudo faz parte do programa "Trilhas dos Potiguaras" do Governo do Estado - que leva o turismo sustentável ao Litoral Norte -, e trata das regiões que hoje correspondem aos municípios de Santa Rita, Lucena, Baía da Traição, Rio Tinto, Marcação e Mataraca. De acordo com José Octávio, Mamanguape - que é o principal município daquela região - ficou de fora da pesquisa por já ter sido muito aborda-

do em outros estudos.

"O secretário executivo de Turismo, Ivan Burity, queria que eu focasse exatamente nessa parte que ainda não havia sido estudada, contando como foi, por exemplo, que os Potiguaras ocuparam aquela região, saindo de Santa Rita e se bifurcando, com uma parte indo para a Serra da Raiz e a outra vindo para o Litoral", conta o autor do estudo, que foi editado em **A União**.

José Octávio salienta o fato de que ao contrário do que se pensa comumente, os habitantes mais antigos da Paraíba não são os Tabajaras, mas sim os Potiguaras. "A participação Tabajara é muito pequena. Eles foram um acidente da nossa história, e só ganharam muita força porque se aliaram aos conquistadores, propiciando a ocupação, mas a terra já estava ocupada pelos Potiguaras".

Uma pequena par-

cela dos povos Potiguaras - 20 mil pessoas - ainda resiste à usurpação e expulsão de suas terras, aos massacres e ao sofrimento que a invasão portuguesa lhe impôs, e hoje habita uma única reserva indígena localizada em Baía da Traição.

A iniciativa de disponibilizar o estudo na internet dá a oportunidade de acessar o material de forma gratuita. José Octávio ressalta que a ideia democratiza o acesso à história do Estado, e privilegia a população que não poderia arcar com os custos do livro físico. "Através da internet, o grande público toma conhecimento do estudo de forma mais fácil", salientou. O estudo completo pode ser acessado no site do **Jornal A União**, ao clicar na aba "Arquivos Digitais" e depois em "Livros". O link direto para a pesquisa é o www.auniao.pb.gov.br/servicos/arquivo-digital/livros.

A PARAÍBA E O LITORAL NORTE de SANTA RITA a MATARACA

José Octávio de ARRUDA MELLO e complementação de: Luiz PATRIANNI com a colaboração de Marcelo GOMES

Coordenado por: Ivan BURITY

A UNIÃO EDITORA

Pesquisa mostra que a região foi ocupada inicialmente pelos povos Potiguaras

Número de obesos aumentou 12% nos últimos 5 anos em JP

Compulsão alimentar e outros fatores causam problemas hormonais

Ana Rachel Almeida
Especial para A União

Chocolate, batata frita, hambúrguer. Resistir a esses alimentos é quase uma missão impossível, mas o problema não está na ingestão deles, e sim quando são consumidos em excesso, pois cooperam para a obesidade e o sobrepeso, além de prejudicar a saúde. Há muitos alimentos com calorias vazias, representadas pelo baixo valor nutricional, já que existe pouco ou nenhum nutriente neles. Por isso, os alimentos com calorias vazias são considerados não saudáveis e colaboram com o aumento de peso, devendo ser consumidos com moderação.

A pesquisa "Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), realizada pelo Ministério da Saúde no ano passado, registrou que 20% da população de João Pessoa é obesa, sendo 17,7% homens e 21,8% mulheres. De acordo com a pesquisa, o número de pessoas com sobrepeso na capital aumentou 12,2% em cinco anos.

Alguns dos fatores que influenciam para o sobrepeso são os ambientais, emocionais e de estilo de vida, além da tendência genética de cada um, problemas hormonais e falta de atividade física.

A nutricionista Heloísa Helena Espinola explicou que obesidade é uma doença que se caracteriza pelo acúmulo de calorias no corpo. Quando uma pessoa se alimenta além da quantidade necessária e esse valor ultrapassa o gasto de energia, a comida se transforma em gordura. É considerado sobrepeso quando o Cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) está acima de 30. O IMC é obtido por meio da divisão do peso (quilogramas) pela altura ao quadrado (metros). Se o resultado for acima de 30, a pessoa é obesa.

"A reeducação alimentar é a melhor saída, pois educação significa atitude para o resto da vida. Se você aprende a comer corretamente, não vai voltar a ganhar peso e, assim, evitará doenças cardiovasculares, câncer, dentre outras", alertou a nutricionista.

A estudante Rebeca Pereira perdeu 37 quilos em um ano e três meses com a orientação de um nutricionista e fazendo exercícios físicos, sem necessidade de cirurgia bariátrica. Ela disse que é preciso ter foco e força de vontade, pois o impacto de uma mudança alimentar é muito grande.

"O maior desafio foi o novo hábito alimentar, porque eu comia errado. Então, aprender a comer foi um pouco complicado no início. O acompanhamento com o nutricionista me ajudou muito, porque eu sei que sozinho eu não conseguiria, mas o resultado foi ótimo. Antes eu tinha muita dor no pé e cansava muito rápido", admitiu Rebeca.



Rebeca Pereira perdeu 37 quilos com as orientações de um nutricionista: "O maior desafio foi o novo hábito alimentar", disse

Fique atento

Cirurgia bariátrica Muitas pessoas optam pelo procedimento da cirurgia bariátrica para conseguir uma melhora na saúde ou tentar controlar o aumento de peso. De acordo com o Ministério da Saúde, entre 2013 e 2015 houve 39 cirurgias bariátricas na Paraíba, com mais seis procedimentos até março deste ano.

As cirurgias, também chamadas de reparadoras, são ofertadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em uma unidade habilitada para o tratamento cirúrgico da obesidade, no Hospital Universitário Lauro Wanderley,

em João Pessoa. A realização das cirurgias depende de avaliações da equipe médica, que incluem dieta e recomendações clínicas para redução do peso sem a intervenção cirúrgica, assim como exames preparatórios e orientações nutricionais e psicológicas.

O apresentador da Band News e da TV Manairá, Cacá Barbosa, se submeteu à bariátrica e perdeu 60 quilos. Ele disse que a preparação antes da cirurgia, com um acompanhamento psicológico e uma equipe multidisciplinar durante seis meses fez com que ele pudesse

entender todo o procedimento e as mudanças que isso traria à sua vida. Ele disse ainda que sofria com apneia do sono, pré-diabetes e hipertensão, além de indisposição. "Depois da cirurgia eu senti uma melhora na respiração, na qualidade do sono, além de ter mais disposição, autoestima e não sofrer mais com meus antigos problemas. Eu fiz esse procedimento pela minha saúde e não por estética. As pessoas precisam entender que a cirurgia não é a solução mágica, é um processo constante para o peso não voltar", destacou.

Quem pode fazer? Pessoas maiores de 16 anos diagnosticadas com obesidade grave, incluindo as que reduziram peso voluntariamente, podem ser submetidas a cirurgia bariátrica. O procedimento cirúrgico é o último recurso para esses casos, permitido apenas para pacientes que passaram por avaliação clínica e acompanhamento com uma equipe multidisciplinar por pelo menos dois anos.

Em jovens entre 16 e 18 anos, a indicação cirúrgica só poderá ocorrer quando apresentarem o escore-z (relação de peso por idade) maior que +4 na análise do IMC por idade. É necessário ainda haver o término do desenvolvimento ósseo do adolescente. Uma avaliação criteriosa do risco-benefício, realizada por equipe multiprofissional com participação de

dois médicos especialistas na área, deve constar em prontuário. Em pessoas com idade acima de 65 anos, deve ser realizada avaliação individual por equipe multiprofissional, considerando, também, o risco cirúrgico, presença de comorbidades, expectativa de vida e benefícios do emagrecimento, conforme a normativa.

Doenças A obesidade possibilita o surgimento de agravos como diabetes, hipertensão arterial, doenças nas articulações, doenças respiratórias, apneia do sono, depressão, dentre outras. Segundo o Ministério da Saúde, a hipertensão é a compressão dos vasos sanguíneos

causando a pressão alta, enquanto que a apneia gera paradas respiratórias involuntárias durante o sono. Muitas pessoas tendem a ter diabetes pois o excesso de peso faz com que o corpo tenha uma resistência à insulina (hormônio responsável pela entrada de glicose

nas células que se transforma em energia para o nosso corpo). Em pessoas obesas, muitas vezes a depressão se desenvolve, sendo uma consequência da baixa autoestima decorrentes do sobrepeso.



Saiba Mais

Entre 2008 e 2015, o número de cirurgias bariátricas realizadas pelo SUS mais que dobrou, partindo de 3.195 para 6.933, procedimentos que custaram R\$ 43,8 milhões. Até maio de 2016, foram R\$ 11,8 milhões investidos pelo Ministério da Saúde para as 1.859 cirurgias bariátricas realizadas pelo SUS no país, que tem 74 serviços de assistência de alta complexidade ao indivíduo com obesidade. Os gestores locais de Saúde (secretarias estaduais e municipais) monitoram a lista de pacientes e os serviços que, por indicação médica, serão submetidos aos processos cirúrgicos.

Eles não poderão ser realizados se os resultados obtidos na preparação não forem positivos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estabeleceu, em 2000, a classificação do excesso de peso e da obesidade baseada no Índice de Massa Corporal (IMC) para adultos de ambos os sexos. Quando este índice é igual ou superior a 40 kg/m², a obesidade é denominada mórbida ou grave, o que corresponde aproximadamente a 45 kg acima do peso ideal. O termo sobrepeso é usado para designar os pacientes com IMC acima de 30kg/m².



CAMINHOS DO FRIO



Bananeiras tem trilhas ecológicas

"Aventura e Arte na Serra" é o tema da programação, que contará com várias atrações

Teresa Duarte
teresaduarte@hotmail.com

A programação da 11ª edição Caminhos do Frio - Rota Cultural 2016" será iniciada nesta segunda-feira (8) em Bananeiras, município que registra temperaturas que variam entre 12°C e 18°C neste período do ano. Distante 120 km de João Pessoa, Bananeiras é uma das sete cidades onde acontece a rota, sempre com programações festivas, envolvendo as delícias da gastronomia, trilhas ecológicas, visitas a engenhos, oficinas e shows musicais.

Com o tema "Aventura e Arte na Serra", a programação contará com oficinas, apresentação de teatro de bonecos, exposições de artes plásticas, exibição de filmes, espetáculo de dança e teatro, feira de artesanato, mostra gastronômica e trilhas ecológicas. Entre as atrações musicais, estão os shows de Banda SCFV, Eloísa Olinto, Tinho e Banda, Kelson

Kiss, Sandra Belê, e Curio e Forró Caboclo. O ponto alto da programação vai acontecer no sábado (13), quando estarão se apresentando na Praça Castro Pinto várias bandas e músicos locais, tendo como atração principal a cantora Sandra Belê.

Além dos diversos meios de hospedagem alternativa que são oferecidos em casas residenciais, os três maiores empreendimentos de hotelaria em Bananeiras dispõem de 383 leitos, distribuídos em apartamentos, chalés e alojamentos. Entre os pontos turísticos mais visitados estão o Túnel Ferroviário, Lagoa do Matias, Cruzeiro de Roma, Pinturas Rupestres no Sítio Umarí, Bica dos Cocos, Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Engenho Rainha, Casa de Solon de Lucena, entre outros.

A primeira cidade a receber o roteiro foi Areia (4 a 10/07), depois Pilões (11 a 17/07), Remigio (18 a 24/07), Solânea (25 a 31/07), Serraria (1 a 7/08), passando agora por Bananeiras e depois pelos municípios de Matinhas (15 a 21/08), Alagoa Nova (22 a 28/08), encerrando em Alagoa Grande (28/08 a 4/09). O Caminhos do Frio é uma realização do Fórum Regional de Turismo

Sustentável do Brejo paraibano e das prefeituras envolvidas, contando com apoio do Governo do Estado, através da PBTur e do Sebrae Paraíba. Toda a programação pode ser encontrada na página do evento (<http://www.caminhosdofrio.com>).

I Trilha Cultural

Na próxima quarta-feira (13) será realizada a I Trilha Cultural - Caminhos do Frio no município de Bananeiras. O evento é uma realização da Super Trilha, realizada por Washington Cirne, e vai contar com uma programação diversificada entre música, teatro, gastronomia e danças com a família matuta animando todo percurso e muito forró com degustação de beiju em uma casa de farinha.

A programação será iniciada no sábado (13) às 7h, com café da manhã na Praça Epitácio Pessoa, seguindo para um percurso de 6,7 km com passagem pelo Memorial CAVN, Trilha Reserva das Almas, Trilha dos Escoteiros, Bica das Almas, entre outros. Para mais informações é só entrar em contato pelos fones (83) 9 9855-9197 e 9 9992-8795.



FOTOS: Teresa Duarte



Onde se hospedar:

Caminhos do Frio - 12 apartamentos

Endereço: Rua Coronel Antônio Pessoa, 374 - Tel. (83) 9609-2100/9172-9764

Eco Spazio Tropical - 19 apartamentos, 3 chalés, 10 alojamentos - 200 leitos

Endereço: Sítio Buraco, zona rural - Contato: (83) 9602-6185/9126-5990
Email: www.ecospazio.com

Hotel São Pedro - 6 unidades - 18 leitos

Endereço: Rua D. Antonio Coutinho, 48, Centro - Contato (83) 3367-1318
Org. Dona Nene

Serra Golf Apart Hotel - 55 unidades - 165 leitos

Endereço: Cel. Antonio Pessoa, 414, Centro - Contato: Tel. (83) 3367-1441/3367-1103/9145-1028
Email: reserva@serragolfe.com.br

Pousada Solar do Barão - 8 suítes - 3 chalés com ar-condicionado - 40 leitos

Endereço: Av. Aloísio Barbosa, 5/N
Tel. (83) 9852-3300/8713-9010
Email: reservasolaralobarao@gmail.com

Pousada All - 14 leitos, ar-condicionado, TV e frigobar

Endereço: Distrito de Roma - Tel. (83) 3367-3018/9902-1638

Pousada da Serra

Endereço: Rua do Corte - Tel. (83) 3367-1233/9864-7005/9117-0270
E-mail - <http://pousadadaserrabananeiras.com.br/>



Programação

Segunda-feira (8/8)

8h - Oficina I - Produzindo filmes curtíssimos
Local: Cine Excelsior (Antigo Cinema)
14h - Oficina I - Técnicas Circenses com Humberto Lopes
Local: Espaço Cultural (ECOC)
19h30 - Abertura oficial
Local: Espaço Cultural (ECOC) - Arte Naif (Alexandre Filho e Clóvis Júnior); Apresentações Culturais SCFV; Abertura da Exposição: Senhoras e Senhoretas por Renata Cabral; Artesanato Mãos da Serra; Voz e Violão e Ferinha Gastronômica.

Terça-feira (9/8)

8h - Oficina II e III - Criação Artística com Edison Parra e Maurise Quaresma
Local: Espaço Cultural (ECOC)
8h - Oficina de Skate
Local: Ginásio Esportivo Cidade Alta
9h - Caminhos do Frio Kids (Oficina de Canto e Percussão Corporal)
Local: Espaço Cultural (ECOC)
14h - Oficina II (Técnicas Circenses, com Humberto Lopes)
Local: Espaço Cultural (ECOC)
15h - Cinema com Pipoca
Local: Cine Excelsior (Antigo Cinema)
19h - Espetáculo Teatral (Na Roça - Comédia (EMAB))
Local: Teatro Lucena

Quarta-feira (10/8)

8h - Oficina I - Produzindo filmes curtíssimos
Local: Cine Excelsior (Antigo Cinema)
8h - Oficina de Skate
Local: Ginásio Esportivo da Cidade Alta
9h - Apresentação de Teatro Escolares
Local: Teatro Ivaldo Lucena
10h - Oficina III - Oficina de Criação Artística com Edison Parra e Maurise Quaresma
Local: Espaço Cultural (ECOC)

13h - Oficina IV - Dança Contemporânea
Local: Teatro Ivaldo Lucena
15h - Cinema com Pipoca
Local: Cine Excelsior (Antigo Cinema)
19h30 - Momento Gospel (Espetáculo de Dança - Grupo Gaya do Rio Grande do Norte)
Local: Teatro Ivaldo Lucena
22h - Serenatiando (traga seu violão e todos juntos faremos o percurso cantando pelos caminhos históricos de Bananeiras)
Concentração: Terraço Lisboa
Encerramento: Estação Bananeiras

Quinta-feira (11/8)

8h30 - Oficina V - Literatura Corporal - Frente Trovadora
Local: Espaço Cultural (ECOC)
9h - Cinema com Pipoca
Local: Cine Excelsior (Antigo Cinema)
14h - Caminhos do Frio Kids (Oficina de Canto e Percussão Corporal)
Local: Espaço Cultural (ECOC)
19h - Mostra de Cinema e Mostra Gastronômica
Local: Espaço Cultural (ECOC)

Sexta-feira (12/8)

8h30 - Oficina V - Literatura Corporal - Frente Trovadora
Local: Espaço Cultural (ECOC)
9h - Manhã Verde (Consciência ecológica com distribuição de mudas)
Local: Feira Livre
Das 16h às 22h - Feira de Artesanato (Projeto Mãos da Serra)
Local: Praça Epitácio Pessoa
Das 16h às 18h30 - Por do Sol com chorinho e poesia (Frente Trovadora de Alagoa Grande)
Local: Praça Epitácio Pessoa
19h - Encontro Literário
Local: Auditório do EMEON
21h30 - Banda SCFV (Palco Principal)
Local: Praça Castro Pinto

22h30 - Eloísa Olinto (Palco Principal)
Local: Praça Castro Pinto
0h30 - Tinho e Banda (Palco Principal)
Local: Praça Castro Pinto

Sábado (13/08)

7h - X Trilha Ecológica e a I Trilha Cultural do Frio
Local: Cachoeira do Roncador
Concentração: Praça Epitácio Pessoa
Das 8h às 17h - II Circuito Bananeirense de Skate
Local: Ginásio de Esportes "O Ramalhão"
10h - Trilha 4x4 (Jeep)
Concentração: Praça Epitácio Pessoa
Manhã e Tarde - Oficina VI (Gestão de Pontos de Cultura com Antônio Sobreira - do projeto a prestação de contas)
Local: Espaço Cultural (ECOC)
Tarde - Oficina VII (Universo dos Versos - Iponax Vila Nova)
Local: Espaço Cultural (ECOC)
Das 16h às 22h - Feira de Artesanato (Projeto Mãos da Serra)
Local: Praça Epitácio Pessoa
19h - Orquestra Sinfônica da Paraíba (após Missa)
Local: Igreja Matriz de Nossa Senhora do Livramento
20h - Apresentação de Repentistas (Raimundo Caetano e Zé Carlos do Peju - apresentação Iponax Vila Nova)
Local: Praça Epitácio Pessoa
21h - Kelson Kiss (Palco Principal)
Local: Praça Castro Pinto
22h - Sandra Belê (Palco Principal)
Local: Praça Castro Pinto
1h - Curio e Forró Caboclo (Palco Principal)
Local: Praça Castro Pinto

Domingo (14/8)

7h - Trilha Ecológica com Escalada (Zé Pedro)
Concentração: Praça Epitácio Pessoa
7h - V Pedal Frio
Concentração: Praça Epitácio Pessoa

Lendas e fatos

Livro "A Baía que traiu Portugal", do jornalista Ademilson José, tem como personagem central o índio Pedro Poty

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O jornalista Ademilson José vai lançar, entre os dias 11 e 15 deste mês, o livro "A Baía que Traiu Portugal". Trata-se da História romaneada da Cidade de Baía da Traição, com enredo centrado num personagem histórico, o índio Pedro Poty, hoje considerado pela Igreja Católica - embora ele fosse de crença Calvinista - "o primeiro mártir brasileiro". Parte da história de Ademilson é ficção, mas tudo se enrodilha nos meados do Século XVII, quando portugueses e holandeses disputavam a posse do Litoral nordestino, incluindo Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Com base em fatos reais, Pedro Poty casou-se na Holanda, onde estudou e foi educado por reverendos da Igreja Católica Reformada (Calvinistas). Falava português, holandês e tupi - esta última ele esquecia esporadicamente, por causa dos seis anos que passou na Holanda, estudando a religião Calvinista e outras línguas. Já preparado, foi trazido de volta para Baía da Traição, passando a pregar o calvinismo abertamente e desafiando o Governo de Maurício de Nassau, fosse pela guerra, fosse pela fé que pregava entre gentios e portugueses. Denunciado, acabou declarado "inimigo número um da Coroa Portuguesa".

Pode-se dizer que, com este livro, Ademilson abre luzes no vago de um túnel perdido na História. Poty, era primo

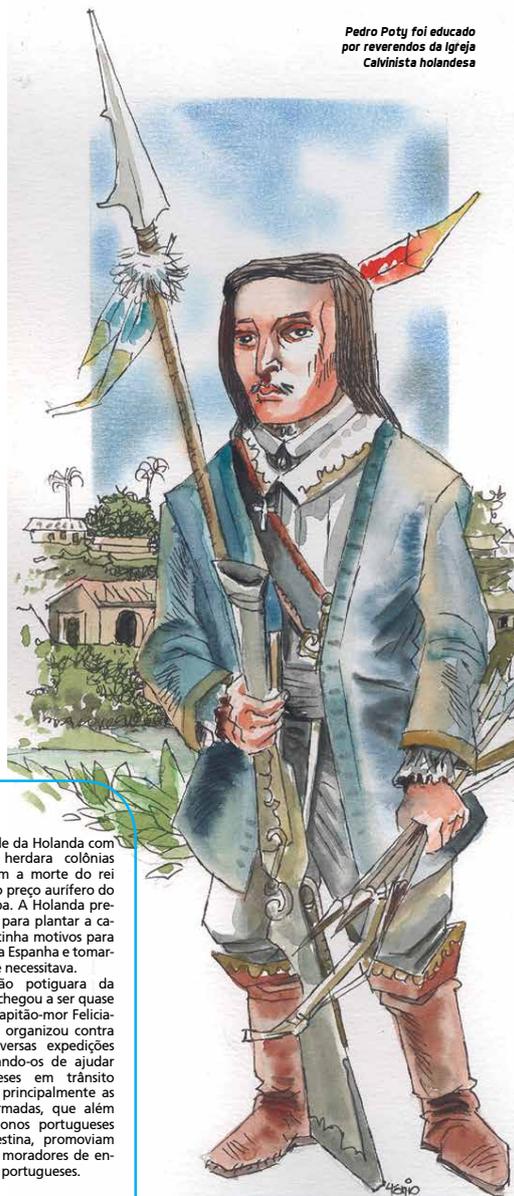
de Antônio Felipe Camarão, "nomeado pelos portugueses "governador dos índios". Este foi fiel a Portugal até a morte, mesmo tentado por Poty para tornar-se favorável aos holandeses. Certa vez Camarão quase aceitou. Mas foi contido pela providencial atenção que lhe deu a Coroa Portuguesa, concedendo-lhe o hábito de Cavaleiro da Ordem de Cristo, o privilégio de usar o "Dom" antes do nome e um soldo anual de quatro mil cruzados.



FOTOS: Divulgação



A capa da obra (acima) e o autor, Ademilson José (lado), que retrata a história passada em Baía da Traição de forma romaneada



Pedro Poty foi educado por reverendos da Igreja Calvinista holandesa

Quem foi Pedro Poty

As cartas em tupi e holandesas escritas por Pedro Poty para seu primo Felipe Camarão, foram traduzidas pelo reverendo Johannes Eduardus, que chegou ao Brasil em 1639. Numa das cartas Poty dizia: "aqui, nossos índios vivem em liberdade e não são escravizados como os teus, que como vós e os portugueses adoram ídolos". Ele era um índio potiguara, da aldeia Massurepe, em Baía da Traição, onde viveu até ser preso pelos portugueses e lançado no fundo de um poço, na Fortaleza de Santo Agostinho. Morreu a bordo de um navio que o transportava prisioneiro para Lisboa, após sofrer torturas, infâmias, calúnias e injúrias, testemunhadas pela esposa, Maria. Apoiado por Antônio Paraopeba, um

líder indígena de origem cearense, Poty pregava a evangelização do Nordeste pelos holandeses, que o educaram finamente, mesmo reclamando que o potiguara gostava de embriagar-se. Felipe Camarão, católico praticante, ao contrário de seu primo não apreciava a religião calvinista e discordava do método holandês de catequização do gentio. Casou-se na Igreja Católica com Clara Camarão, que chefiava, nas falanges portuguesas, um batalhão de mulheres indígenas.

"A Baía que Traiu Portugal" explora um enredo situado entre 1634 e 1657, quando a Cia das Índias Ocidentais, apoiada pelo Reino Holandês, ocupou Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão. Havia dois motivos para esta invasão de terras

lusas: a inimizade da Holanda com a Espanha, que herdara colônias portuguesas com a morte do rei D. Sebastião, e o preço aurífero do açúcar na Europa. A Holanda precisava de terras para plantar a cana-de-açúcar e tinha motivos para declarar guerra a Espanha e tomar-lhe as terras que necessitava.

A população potiguara da Baía da Traição chegou a ser quase dizimada pelo capitão-mor Feliciano Coelho, que organizou contra esses índios diversas expedições punitivas, acusando-os de ajudar navios holandeses em trânsito para a Europa, principalmente as embarcações armadas, que além de saquear colonos portugueses da costa nordestina, promoviam chacinas contra moradores de engenhos fiéis aos portugueses.

CINEMA

A trajetória de Moacir Barbosa de Sousa, na coluna de Alex Santos

PÁGINA 11



HISTÓRIA

Há 48 anos, a banca de revista "Viña del Mar" informa os paraibanos

PÁGINA 12



Respostas ad hoc ou saindo pela tangente

No século XVII, pouco tempo depois de ter inventado o telescópio, Galileu descobriu que a lua é tomada por montanhas e buracos, contrariando o que aristotélicos afirmavam a milhares de anos. Os gregos tinham obsessão pelo círculo, figura geométrica que representaria a perfeição. Isso os levou à crença de que os planetas e a lua são esferas perfeitas e suas órbitas circulares, não elípticas.

Alam Chalmers, o filósofo e historiador da ciência, conta que ao se deparar com um aristotélico que contestava sua descoberta, Galileu teria pedido que observasse a lua por meio do telescópio. As evidências eram tão fortes que o forçariam a admitir as irregularidades no terreno lunar. Porém, não se dando ainda por vencido, emendou um argumento ad hoc: "apesar disso, há uma substância invisível que preenche as lacunas deixando a lua com formato esférico perfeito". Galileu, então, perguntou como seria possível comprovar a tal substância? O que, naturalmente, não soube responder.

Para o aristotélico, salvar a velha crença era mais importante que admitir as evidências dos fatos, mesmo que fosse necessário apelar à argumentação estapafúrdia que colocava em suspeição sua honestidade intelectual. Respostas ad hoc são bastante recorrentes em pseudociências. Elas recebem esse nome porque são dadas para explicar, posteriormente, fatos que contrariam alguma teoria.

O cético e defensor da ciência Robert Todd Carroll narra uma estranha história relatada pelo matemático e também cético Martin Gardner sobre o parafísico Helmut Schmidt, que colocou baratas numa caixa com um dispositivo que permitiria aos insetos aplicarem choques em si mesmos. A hipótese era a de que as baratas não gostavam de levar choques e que, se estes acontecessem, seguiriam à lógica do acaso.

Contrariando as expectativas, as baratas levaram mais choques que o esperado. Schmidt concluiu absurdamente que o resultado tinha ligações diretas com seus poderes psicocinéticos, em outras palavras, com sua suposta capacidade de movimentar objetos, alterar e manipular sistemas físicos por uso exclusivo

da mente. O fato de não gostar muito de baratas teria, portanto, influenciado o experimento – que não chegou a ser repetido com alguém que não sofresse do mesmo problema de "antipatia" por elas.

As hipóteses e argumentações ad hoc realmente são bastante comuns nas pseudociências, como também na astrologia e religião. Desde final do século XIX que as Testemunhas de Jeová já esperavam o fim do mundo para o ano de 1914, com base em intrincados cálculos proféticos. A data prevista veio, e nada. Numa tentativa de salvar a profecia, os dirigentes apresentaram a explicação ad hoc que afirma que 1914 é o ano em que Jesus Cristo se tornou rei no céu ao expulsar Satanás e os demônios daquele domínio. Inconformados por terem sido escorraçados do céu e enviados para a terra, eles começaram a primeira guerra mundial, disseminaram a gripe espanhola, a fome, provocaram terremotos, entre outras calamidades.

Seria, no entanto, um equívoco tratar as argumentações ad hoc como uma característica essencialmente negativa, exclusividade de pseudociências e métodos de adivinhação místicos. Elas certamente podem ser muito úteis para a ciência quando ajudam a submeter teorias estabelecidas a novos e importantes testes.

Um caso famoso que pode ilustrar bem essa ideia é a descoberta do planeta Netuno. Durante o século XIX os astrônomos observaram que o movimento orbital de Urano contrariava as previsões científicas elaboradas com base na física clássica, o que ameaçava a teoria gravitacional newtoniana. Foram dois cientistas, Leverrier e Adams, que buscando contornar essa dificuldade, arrolaram a hipótese ad hoc da existência de um planeta desconhecido que orbitaria "nas proximidades" de Urano. Desse modo, por meio de uma suposta atração entre o planeta desconhecido e Netuno, seria possível explicar a alteração no movimento do planeta.

Mais tarde, em 1846, o astrônomo alemão Galle comprovou a existência de Urano, dando assim um novo status ao que até então era apenas uma hipótese ad hoc.



André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com



Svetlana Aleksievich ganhou o prêmio Nobel de Literatura

Tempos do átomo

Numa aldeia morta, encontramos um velho. O homem vivia só. Perguntamos a ele: "Você não tem medo de viver aqui?" "Medo de quê?" Porque ninguém pode viver o tempo todo com medo no corpo. O homem não pode. Depois de algum tempo, começa uma vida normal, costumeira. Normal... e costumeira.

Confesso que Svetlana Aleksievich é uma autora que me impressionou. Não pelo Nobel, premiação que volta e meia traz exotismos ou mesmo divide opiniões. Vem daí que sua obra será analisada também por isso, para justificar muitas teses sobre a realidade não apenas literária dos prêmios desse porte, mas política. Afinal, a autora é bielorrussa e já foi acusada pelos russos de falar mal da União Soviética, de apontar as mazelas sobre a mão pesada do Estado para os que são governados. Políticas a parte, o que importa é que o prêmio foi dirigido para uma autora que tem muitos recursos e é capaz de refletir sobre a humanidade diante do sofrimento, diante do tempo em que se forjam edições falsas da realidade e, não menos importante, sobre o registro de vozes anônimas, que brilham com a cruza de relatos que fincam na linguagem um painel impressionante. Assim, Vozes de Tchernobyl, primeiro livro publicado aqui no Brasil pela Companhia das Letras, é um ponto alto: a maior tragédia nuclear da história é contada por vozes. Dilacerantes, sofridas, emotivas, são como um mosaico contando o que poderia ser indizível. A dimensão do horror não vai ao centro, ao foco do desastre, mas ganha uma intimidade de arredores. Inicia o leitor sobre a obra já consolidada da escritora e jornalista.

São relatos que se dividem em agrupamentos, dando um caráter de obra orgânica do livro. A um coro de vozes em que se juntam familiares, técnicos, químicos, gente da aldeia, crianças. O primeiro é devastador, uma porta de entrada que não faz concessões, com uma descrição de um calvário radioativo, a luta por permanecer ao lado de quem foi atingido: No hospital, nos últimos dias, eu levantava mão dele e os ossos se moviam, dançavam, se separavam da carne. Saíam pela boca pedacinhos do pulmão, do fígado. Ele se asfixiava com as próprias vísceras. Eu envolvia minha mão com gaze e a enfiava na boca dele para retirar tudo aquilo... É impossível contar isso! É impossível escrever sobre isso! E sobreviver..."

Vozes de Tchernobyl utiliza de um recurso que pode parecer cansativo – já vi resenhas neste sentido – mas que a meu ver, mantém uma proposta mais imersiva: romances em vozes, ou romances-corais. Um painel que retrata mais ainda finitude, a solidão, o sentido de que não permanecemos sempre – mesmo que uma tragédia humana de proporções gigantescas pareça anular todas as outras histórias até hoje escritas. Sem dúvida, um grande livro.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kupinheiro@yahoo.com.br

Mundo virtual, texto banal

Já é 7 de setembro? Não gosto de alegrias compradas a prazo. Só passagens para o Rio e Paris. Ei, vc está de passagem, sabia? O tempo deveria ser mais devagar até que chegasse o carnaval e a gente pudesse contar que a chuva a ajuda a gente a se ver. Ah, mas sou do tempo das asas da panair

Lá longe, não sei onde, desde muito, a verdade é crua e ali também funciona o parque de diversões com imagens malucas. Não, eu não estou de frente a TV que se ufana de ter sido proprietária-fundadora dos lares, os mares mais distantes, incendiando com suas antenas malucas o espetáculo real da vida – crimes a jatos, ôniibus incendiados em Natal, terror por todo lado.

O falso brilhante de Elis continua adormecido junto da péra na fruteira da canção de Milton Nascimento enquanto algo é movido internamente por seres imaginários, que puxam e engolem e soltam bolas de samba, derrubando as eternas serpentes a milhões de milhas aqui dentro de nós. Poxa, virei Djavan - Açul, guardiã, zum de besouro um ímã, branca é a tez da manha

Um aro de fogo, através do qual a gente contempla os maravilhosos amigos de Marte, sete vezes tingidos com anilina verde-esmeralda, mas essa história não teria a menor importância se em Marte tivesse carnaval, porque absurdos nos faria nos transportar: Ou não.

Questão de duas semanas atrás, sonhei com nove virgens, note-se bem, e não sete e que tinham a pelagem tingida de vermelho-rubi, e não de verde-esmeralda e uma delas parecia com a cantora Diana Miranda, parada nas águas do Rio Sanhá. Saudade de Dona Alaide!

Na pressa de marcar o passo,



derrubei um lampião de querosene, o qual, por acaso ou destino, rolou até a beira mar de Tambaba, que naquela canção do Herbert Vianna, lá tem um cagaço de descer ladeira abaixo, dando início ao fogaréu incontornável do nosso bacanal sem nexo, com sexo e oba lá, lá. Onde quero chegar, Ana Adelaide?

No próximo carnaval, quem sabe. Pode ser mentira, pode ser verdade, mas juro que se não fosse a canção, a paz que vem da canção de Gilberto Gil, não existiria nem o sonho que se acaba faz tempo com a morte do velho maquinista com seu boné. Qualé, Sr. K!

Fica, pois, a certeza da incerteza; fica a palavra de um contra a palavra da outra. Bom era nos tempos em Julieta Gadelha mostrava os seios nos bares do Baixo Tambauá, gesto que veio a ser imitado pela saudosa maloca Cássia Eller. Bem ali, um grito, um ai.

Aos foliões de raça bebendo os quintos copos de cachaça - eis a grande sacada! - interessa mesmo é que João Pessoa continue uma festa sécu-

los depois e continue funcionando bem ali na gaveta do Recife pegando fogo da pisada do maracatu, com direito a bis de todos ângulos e que levem consigo os momentos sofridos, o algodão doce de sete voltas, cor-de-rosa, branco ou azul-celeste. E a maçã do amor?

Hoje voltaremos a Festa das Neves, para ver como anda a parte profana insana sem a presença magnífica de Dom Aldo, que deixou uma lacuna no coração dos aflitos, filhos de Deus e o diabo na terra do sol, quando Glauber Rocha sequer sonhava filmar "Cabeças cortadas". Volta Dom Aldo, volta!

Como diz Drummond "Perdi o bonde e a esperança./ Volto pálido para casa". Mas não posso deixar de pensar que João Pessoa não é a festa de Ernest Miller Hemingway. A dele é Paris.

O mundo se torna cada vez mais superficial, alheio aos apelos humanitários. Os estávamos? Os melhores beijos? É, uma coisa compensa a outra.

Kapetadas

1 - Pessoas que não suportam ser observadas atraem muito mais observadores.

2 - No Brasil, todos vivem em estado de alerta, espalhados por 26 estados alarmados e um distrito federal alarmante. PoisZé!

3 - Reprimir bocejos é educado mas isso não faz a menor diferença para o tédio. Eu mesmo matei o tédio.

4 - Nem tudo está perdido. Tem também as coisas extraviadas e as sumidas. Deixe de ser mala, Fulano!

5 - Dias úteis são os que mais nos inutilizam.

6 - Som na caixa: "Olha essa saudade que maltrata o meu peito", Dominginhos e Anastácia!

Sétima arte

Alex Santos cineasta e professor da UFPP alexsb@uapb.com.br

Também pelo cinema, uma grande e forte amizade

Existem pessoas na vida com as quais mesmo sem conhecê-las muito bem de início nos afinamos, incondicionalmente. Irrefutável, esta verdade. Seria o caso do que costumam chamar de "empatia". Isso, quando as ideias entre essas pessoas se afinam naquele contato de primeiro momento. Por uma questão mais formal, diria ser uma espécie de "sintonia fina" o que de fato ocorreu comigo.

Vindo lá das bandas do Tirol, bairro de Natal do Rio Grande do Norte, onde residia, e trazendo na bagagem o vivo entusiasmo de um cineclubismo, à época, bastante conhecido, e que lhe emprestava o nome, o companheiro, hoje ativo presidente de nossa Academia de Cinema, Moacir Barbosa de Sousa sempre albergou comigo as muitas discussões e realizações sobre o nosso cinema. Desde aqueles primeiros instantes da Rádio Correio da Paraíba, quando da inauguração da emissora no Ponto de Cem Réis, lá pelos idos de 1968 (se não me engano).

Estará ele chegando de terras potiguares, para assumir de pronto a discoteca da rádio, que, a exemplo da Tamandaré de Recife, era tida pela comunidade de João Pessoa como "a radiola da cidade". Pois bem, junto comigo, de segunda a sábado, pontualmente às onze e meia da manhã, ele na produção musical, eu nos informes e na locução, levávamos ao ar



Moacir Barbosa é presidente da APC

o "Curta-Metragem". Nos domingos, ao meio-dia, o programa virava "Cine Projeção", uma retrospectiva crítica dos filmes exibidos, com as previsões para novos lançamentos na semana seguinte. Entre as sequências do programa, o que mais nos seduziam eram as trilhas sonoras de filmes famosos. Tudo, criteriosamente selecionado pelo discotecário Moacir, sob a coordenação artística de Francisco Ramalho; tempos depois, pelo maestro Pedro Santos.

Na década de setenta migramos ao convívio da Universidade Federal da Paraíba. Em seguida, o amigo Moacir Barbosa, "ciganamente" buscou novas plagas, aportando em Rio Branco, onde passou a lecionar e coordenar a Comunicação da Universidade Federal do Acre. Ocasão em que estive por duas vezes na UFAC, a seu convite, para ministrar pa-

lestras e realizar mostras de filmes paraibanos. Uma delas, em companhia do também amigo cineasta Machado Bitencourt.

De uma vasta lista de filmes juntos, tais como, "Arribação" (1969) até o mais recente "Américo" (2015), passando pelo "Parahyba" (1985), em que interpreta o invasor português em terras tabajaras, Moacir Barbosa foi e continua sendo um parceiro de cinema. Hoje, mais que parceiro; um amigo-irmão. Isso justificando a impressão que tive a seu respeito, quando de sua chegada à Rádio Correio e como ter tido os primeiros acertos para o nosso soundo programa.

E, lembrando bem, intui naquele primeiro instante uma frase final do filme Michael Curtiz "Casablanca", dita no aeroporto por Humphrey Bogart, bastante conhecida, refletindo-a ao meu modo: Moacir... "acho que este é o início de uma bela amizade." E foi o que realmente aconteceu...

Esta semana, no seu aniversário, enviei-lhe os parabéns. E ele, como sempre brincalhão e cordato, ao mesmo tempo, respondeu-me: "Obrigado por tudo, ó marginalíssimo. Por todos estes anos de convívio, pela amizade fraterna, você é o irmão que não tive. Um abraço gigantesco." - Mais "coisas de cinema", acesse o site: www.alex santos.com.br

Letra LÚDICA

Não sou um bom leitor de poemas!

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

É claro que vivo lendo poemas. Poemas antigos, poemas modernos, poemas de todas as épocas e de poetas os mais distintos. Não me lembro de um dia ou de uma noite que não tenha lido alguns versos e saboreado a calidez melódica de uma imagem, o impacto desconcertante de uma metáfora surpreendente ou a verdade indefinível de um pensamento mágico. Leio poemas como quem respira, e as obliquas insinuações da poesia me nutrem a percepção das coisas no automatismo do dia a dia.

Leio poemas, mas não me considero um bom leitor de poemas. O que seria um bom leitor de poemas? Não sei. A propósito, em torno do poema e da poesia, quase sempre me vejo sem os instrumentos necessários para aquilatar a incontornável geografia que lhe toca os relevos e os espaços. Os mapas de que disponho me parecem precários e insuficientes para alcançar as latitudes de sua insólita topografia. Poema e poesia, reino do mistério! Território do indizível! Comarca de sonhos e de fantasia!

É verdade: não sou um bom leitor de poemas! Talvez por me dar o direito de cometê-los, não consiga lê-los como deveria. Como deveria, de fato, ler um poema? Não sei. Já disse que neste setor me deixo sucumbir pelo enigma dos vocábulos, e a lógica racional vai pelos ares, toda destitida em pedaços.

Não raro, sou tomado pela beleza insólita de um verso, vitimado pelo doce golpe de um inesperado enjambement ou completamente abatido pelo poder supremo de uma que outra palavra que se faz espinha dorsal no corpo do poema. E ela e eles me atacam a sensibilidade, escavam-me a memória e me estimulam a imaginação. Fico como que paralisado. Sinto um estranho medo de ir em frente. Não posso concluir a leitura do poema. Devo, sim, fazer o meu poema.

Eis por que não me considero um bom leitor de poemas. Quando leio poemas, quero logo escrever poemas, e a leitura fica em suspenso, amputada, vazia, à espera de outro momento e de outra circunstância que, grosso modo, tendem a se repetir sob a mesma modulação.

Gosto mesmo é de ler contos e romances. Daqueles que têm começo, meio e fim e que nos presentiam com situações e personagens que nos envolvem para sempre numa redoma de cumplicidade que só os que experimentam sabem exatamente do que estou falando.

Leio contos e romances e só quero lê-los, nada mais. Lê-los e relê-los, usufruindo dos bens intangíveis da aventura infinita da leitura. Os contos e romances, quando me movem o gosto, levam-me para dentro de suas fabulações. Com os poemas, não: fico do lado de fora e saio à caça de meus próprios poemas. Em mim, contos e romances me acolhem; poemas me jogam no mundo, neste mundo vasto mundo; poemas me provocam poemas.

Talvez por isto, eu não seja um bom leitor de poemas!



Festival homenageia membro da APC

Com previsão para o período de 16 a 20 deste mês, acontecerá no Sertão da Paraíba a terceira edição do Festival Audiovisual do Vale dos Dinossauros (Festissaurou), tendo por sede a cidade de Sousa. Obedecendo sua tradição, o festival tem homenageado figuras do universo audiovisual paraibano, sendo este ano o fotógrafo João Carlos Beltrão, ocupante da Cadeira 49 da Academia Paraibana de Cinema, cujo Patrono é o escritor paraibano Adalberto Barreto, de "Uma Aventura Capitalista", obra levada ao cinema pelo jornalista e cineasta Antonio Barreto

Neto, também Patrono da APC, cadeira 18, que é ocupada pelo também crítico de cinema João Batista de Brito.

Esta semana, entrevistado pelo jornal A União, João Carlos afirmou ter uma relação muito boa com o povo sertanejo, principalmente com algumas cidades como Aparecida e Sousa, onde o festival vai se realizar.

A diretoria da Academia de Cinema, por sua vez, parabeniza o seu membro, pela deferência desse que um dos eventos cinematográficos importantes do Estado da Paraíba.

Em cartaz

ESQUADRÃO SUICIDA (EUA 2016). Gênero: Ação. Duração: 123 min. Classificação: 12 anos. Direção David Ayer. Com Margot Robbie, Will Smith, Jared Leto. Sinopse: Reúna um time dos super vilões mais perigosos já encarcerados, dê a eles o arsenal mais poderoso do qual o governo dispõe e os envie a uma missão para derrotar uma entidade enigmática e insuperável que a agente governamental Amanda Waller decidiu que só pode ser vencida por indivíduos desprezíveis e com nada a perder. No entanto, assim que o improvável time percebe que eles não foram escolhidos para vencerem, e sim para falharem inevitavelmente, será que o Esquadrão Suicida vai morrer tentando concluir a missão ou decidem que é cada um por si? **CinEspaço3:** 14h, 19h (DUB) e 16h30, 21h30 (LEG). **Manaiara5/3D:** 12h10, 15h (DUB) e 18h, 21h (LEG). **Manaiara9/3D:** 13h10, 19h10 (DUB) e 16h10, 22h10 (LEG). **Manaiara10/3D:** 14h, 17h, 20h e 23h (LEG). **Mangabeira1/3D:** 13h, 16h, 19h e 22h (LEG). **Mangabeira5/3D:** 12h30, 15h30, 18h40 (DUB) e 21h30 (LEG). **Tambíá2:** 18h e 20h50 (DUB). **Tambíá4:** 16h25 (DUB). **Tambíá6/3D:** 14h05, 16h20, 18h35, 20h50 (DUB).

A LENDA DO TARZAN (EUA 2016). Gênero: Aventura. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção David Yates. Com Alexander Skarsgård, Margot Robbie, Christoph Waltz. Sinopse: Releitura da clássica lenda de Tarzan, na qual um pequeno garoto órfão é criado na selva, e mais tarde tenta se adaptar à vida entre os humanos. Na década de 30, Tarzan, aclimatado à vida em Londres em conjunto com sua esposa Jane, é chamado para retornar à selva onde passou a maior parte da sua vida onde servirá como um emissário do Parlamento Britânico. **Manaiara3:** 21h30 (DUB) e 19h (LEG). **Manaiara6/3D:** 14h10, 19h30 (DUB) e 16h50, 22h (LEG). **Mangabeira3:** 20h e 22h30 (DUB). **Mangabeira4/3D:** 19h30 e 22h15 (DUB). **Tambíá4:** 14h20 e 20h40 (DUB). **Tambíá5/3D:** 20h45 (DUB).

A ERA DO GELO: O BIG BANG (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 134 min. Classificação: livre. Direção: Mike Thurmeier e Galen T. Chu. Com Diogo Villela, Márcio Garcia, Tadeu Mello. Sinopse: Após uma nova trapalhada

de Scrat, uma catástrofe cósmica ameaça a vida na Terra, obrigando Manny, Ellie, Diego, Shira e Sid a deixarem seus lares. Eles encontram o abrigo ideal em uma caverna ocupada pelo excêntrico líder espiritual Shangri Lhama e seus seguidores. **CinEspaço2:** 14h e 16h (DUB). **Manaiara7:** 13h40, 16h e 18h20 (DUB). **Mangabeira3:** 14h30 e 17h (DUB). **Tambíá2:** 14h35 e 16h35 (DUB). **Tambíá4:** 18h40 (DUB).

PROCURANDO DORY (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 102 min. Classificação: livre. Direção: Andrew Stanton e Angus MacLane. Com Ellen DeGeneres, Albert Brooks, Idris Elba. Sinopse: Um ano após ajudar Marlin a reencontrar seu filho Nemo, Dory tem um insight e lembra de sua amada família. Com saudades, ela decide fazer de tudo para reencontrá-los e na desenfreada busca esbarra com amigos do passado e vai parar nas perigosas mãos de humanos. **CinEspaço4:** 14h (DUB). **Manaiara2:** 14h30, 17h10 e 19h40 (DUB). **Mangabeira2:** 18h10 (DUB). **Tambíá3:** 14h25 e 18h30 (DUB).

Destaque

SpokFrevo Orquestra é atração do Projeto Música do Mundo

A SpokFrevo Orquestra será a atração do Projeto Música do Mundo, no próximo dia 14, no Teatro Paulo Pontes, na Fundação Espaço Cultural, em João Pessoa. A apresentação começa às 21h e marca o encerramento do Agosto das Letras. Os ingressos custam R\$ 10 e R\$ 5. Sob o comando do maestro Spok, a orquestra com 18 integrantes mostrará o show Frevo Sanfonado, que está em turnê pelo Brasil.

A SpokFrevo Orquestra tem o ritmo nordestino como essência, mas bebe nas fontes do jazz.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Aquarela Nordestina
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - SambaBrasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Lampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Trilha Sonora
22h - Domingo Sinfônico

AM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Nordeste da gente
6h - Bom dia, saudade!
8h - Sucessos Inesquecíveis
9h - Domingo no rádio
11h - Mensagem de fé
11h30 - Programação Musical
12h - Tabajara Esporte Show
15h - Grande Jornada Esportiva
20h - Plantão nota mil
20h30 - Rei do Ritmo
21h - Programação Musical

SERVIÇO

● Funelac (3211-6280) ● Mag Shopping (3246-9200) ● Shopping Tambiá (3214-4000) ● Shopping Igatemi (3337-6000) ● Shopping Sul (3245-5585) ● Shopping Manaiara (Box) (3246-3188) ● Sec. - Campina Grande (3337-1942) ● Sec. - João Pessoa (3208-3158) ● Teatro Lima Penante (3321-5835) ● Teatro Edmundo do Egypcio (3247-1449) ● Teatro Severino Cabral (3341-6038) ● Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archidy Picado (3214-6224) ● Casa do Cantador (3337-4646)



Assis da Viña del Mar:

Assis Farias de Oliveira herdou do seu irmão, Djalma Farias, a arte de vender livros e contar histórias em rodas de amigos que frequentavam a banca de revistas

História e memória de uma banca de jornal

Josinaldo Malaquias
Especial para A União

No revolucionário ano de 1968, quando o mundo foi remodelado pela irrupção de revoluções políticas e culturais, um jovem de Juazeirinho, município situado no Sertão paraibano, emigrou para João Pessoa e funda, há 48 anos, a Banca Viña del Mar, no Parque Solon de Lucena, na esquina da Miguel Couto. Era o jovem Djalma Farias de Oliveira, que faleceu em 2015 como conceituado odontólogo e chegou a ocupar o cargo de secretário de Saúde do Estado de Rondônia.

Tangido pela necessidade de arrimo de uma família de dez irmãos, Djalma superou todas as adversidades com um raro tino comercial e inovou a venda de jornais e revistas em João Pessoa, numa época em que tudo se concentrava no Centro da cidade e o maior prédio comercial era o Edifício Viña del Mar.

No térreo do citado edifício funcionava uma pizzaria, a Pietro's, que, juntamente com a saudosa Churrascaria Bambu, arrematava a elite política e intelectual da cidade. Nessa época não se privilegiava, ainda, a orla marítima. De imediato superou a concorrência, que fechava às 18 horas no máximo, e passou a funcionar até a alta madrugada.

O negócio cresceu e Djalma foi obrigado a trazer o seu irmão Francisco de Assis Farias de Oliveira, 57 anos, o "Assis

da Viña del Mar", que na época tinha 15 anos, e passou a trabalhar, também, como taxista. Assis passou a dar conta de tudo com eficiência e desenvoltura.

Excelente observador, Assis tornou-se um autodidata precoce na convivência cotidiana com personagens proeminentes, seus clientes, como os ex-governadores Antonio Mariz, Pedro Gondim e Tarcísio Burity, políticos da estirpe de Paulo Gadelha, Judivan Cabral, Paulo Soares, Soares Madrugada e o insigne e saudosista jurista Joacil de Brito Pereira, a quem tributa a maior admiração.

"Também varavam as madrugadas jornalistas como Evandro Nóbrega, João Manoel de Carvalho, Armando Nóbrega, Anco Márcio, Carlos Aranha, Virgínius da Gama e Melo, Carmélio Reinaldo, o "padre" Albeny Galdino, com seus casos, e o professor de Português Augusto Toscano de Brito, sempre corrigindo aqueles que tropeçavam no léxico" – conta.

– Igualmente eram indispensáveis as presenças de figuras folclóricas como Mocidade, Manoel Caixa D'Água, Macaxelara, Chinelo, Radiele Cavalcanti e o inesquecível Dr. Cagão, que, certa vez, tirou Dr. Joacil Pereira do sério que, só não foi às vias de fatos porque, prontamente, lhe informaram que se tratava de um deficiente mental – relata.

"O assunto predominante girava em torno da política. A Banca Viña del Mar era o termômetro das tendências políticas paraibanas. Muitas vezes fechamos o estabelecimento por volta das 4 horas da madrugada e, às 6 horas, já estávamos funcionando para vender o jornal

do dia. Naquele tempo não tínhamos canal de televisão em João Pessoa. Tínhamos repetidoras" – lembra.

No contato frequente com intelectuais de todas as tendências, Assis se politizou. Numa época de regime ditatorial foi "convidado" a prestar esclarecimentos na Polícia Federal por 22 vezes, por vender e expor publicações como O Pasquim, Movimento, Opinião, Hora do Povo, Fradim e a revista Veja.

– Quem me salvou todas as vezes foi o Dr. Joacil de Brito Pereira que, mesmo sem aparecer, orientava-me, recomendando-me que fizesse papel de bobo, e fosse com uma irmã, haja vista eu ser menor de idade. Igualmente mandava que assumisse tudo e jamais incriminasse o meu irmão Djalma – relembra.

"As perguntas giravam em torno de quem distribuía ou comprava as referidas publicações, com indagações se eram barbudos, falavam sotaque diferente do nordestino, nível de escolaridade, se criticavam o regime e coisa do gênero. Todas as vezes mandavam que não vendesse as mencionadas publicações" – destaca.

– Afé eu me fazia de vítima e choramingava dizendo que tinha irmãos e pais pobres para sustentar e que iria morrer de fome, caso fosse impedido de vender as publicações consideradas subversivas – relata.

"Pouco tempo depois começaram a explodir bancas de jornais no Brasil com a autoria de um suposto CCC – Comando de Caça aos Comunistas. Ameaçaram explodir a Banca Viña del Mar" – narra. Apavorado com a ameaça, Assis pro-

cure o secretário de Segurança do Estado e explica a situação. A autoridade ouviu tudo atentamente e assegurou:

– Vamos resolver isso amanhã! Você deixa de vender esses jornais subversivos. Afé tivemos que fazer vigilância para não sofrermos atentados.

Com quase cinquenta anos de funcionamento ininterrupto, a Banca Viña del Mar expandiu-se e conta com quatro unidades, em João Pessoa, que são administradas por Francisco de Assis, filhos e irmãos.

Mesmo assim, assevera Assis, "não vendemos nem 30 por cento do que vendíamos na década de 70 passada. Tivemos que diversificar o negócio e passamos a funcionar como uma espécie de loja de conveniências. Depois, João Pessoa está muito perigosa. A principal unidade, no Parque Solon de Lucena, é fechada entre 19 e 20 horas"

– Por outro lado – afirma –, o jovem de hoje não se interessa pela leitura. Acreditado que, daqui a cinco anos, será muito difícil um adolescente ler um livro ou uma revista. Tudo gira em torno da internet. Cada vez mais vai diminuindo o número de consumidores de livros, jornais e revistas.

Finalizando, Assis explica que "a internet é uma ferramenta importantíssima. Isso é inegável. O problema é que aqui no Brasil não é um instrumento utilizado como subsidiário da Educação. É uma ferramenta de mera diversão que vem reforçando valores desumanizantes que vem formando uma geração individualista, consumista, reacionária e sedentária".

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CPI do Futebol: parecer sai amanhã

Os trabalhos da comissão estão previstos para terminar no próximo dia 9

Da Agência Câmara

O presidente da CPI da Máfia do Futebol, deputado Laudívio Carvalho (SD-MG), transferiu a apresentação e a discussão do relatório final do deputado Fernando Monteiro (PP-PE) para esta segunda-feira (8). A data para a conclusão dos trabalhos do colegiado é na terça-feira (9), mas o deputado disse que ainda vai tentar prorrogar o funcionamento da CPI.

"Desde o início, eu disse que tudo aquilo que tivesse cara de crime ou suposição de crime seria investigado por essa CPI. Fomos prejudicados pela questão do tempo - primeiro, a questão do impeachment da presidente Dilma Rousseff; depois, a questão da saída do presidente da Câmara Eduardo Cunha; e, logo depois, o processo de 15 dias. Nosso objetivo é tentar aumen-



FOTO: Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O presidente da CPI do Futebol, Laudívio Carvalho, disse que os trabalhos foram prejudicados

tar um pouco mais esse prazo", afirmou.

A CPI da Máfia do Futebol foi instalada em março para investigar os desdobramentos, no Brasil, do escândalo de corrupção na

Fifa desvendado por autoridades suíças e norte-americanas. As denúncias envolvem contratos de marketing esportivo e comercialização de direitos de mídia, que, inclusive,

levaram o ex-presidente da CBF, José Maria Marin, a cumprir prisão domiciliar nos Estados Unidos. O relatório da CPI ainda está em fase final de elaboração.

PROPOSTA EM ANÁLISE

Pré-sal: projeto será votado esta semana

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, afirmou que a votação da proposta que retira a obrigatoriedade de atuação da Petrobras como operadora única dos blocos contratados pelo regime de partilha em áreas do pré-sal (PL 4567/16) deve acontecer esta semana, após a análise do Projeto de Lei Complementar 257/16, sobre as dívidas dos estados.

"Eu tinha nesta semana o PLP 257 e na semana que vem o pré-sal. São as duas pautas econômicas prioritárias. Eu prometi para as primeiras semanas uma pauta econômica", lembrou.

Para Maia, o texto sobre as dívidas dos estados deve somente estabelecer um teto de gastos e deixar para cada ente definir como usar os recursos. "O Governo Federal tem de dizer: o limite de gastos é este, daqui para baixo cada um faz o que quiser da sua vida", disse.

Cunha

Maia falou que a votação do processo que pede a cassação do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) não ficará para depois das eleições municipais de outubro: "O ideal é que seja em agosto, mas com certeza não será depois das eleições".

Direto da CNI

Depois de três quedas consecutivas, o faturamento da indústria cresceu 2% em junho na comparação com maio, na série livre de influências sazonais. No mesmo período, as horas trabalhadas na produção tiveram pequena alta de 0,2% e o nível de utilização da capacidade instalada registrou leve melhoria de 0,3 ponto percentual e alcançou 77,4%, informam os Indicadores Industriais de junho, divulgados na segunda-feira, 1º de agosto, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). De acordo com a pesquisa, o mercado de trabalho continua encolhendo. Em junho, o emprego na indústria caiu 0,6% na comparação com maio, na série de dados dessazonalizados. Foi a 17ª queda consecutiva do indicador. Com a retração do emprego, a massa real de salário recuou 0,6% e o rendimento médio real dos trabalhadores ficou estável, na comparação com maio, na série livre de influências sazonais. Os resultados de junho, embora ainda não indiquem a reversão do ciclo recessivo, são positivos, pois mostram uma pequena reação da atividade industrial.

A saída da crise e a retomada do crescimento da indústria e da economia dependem de ações e reformas que resgatem a confiança dos empresários e criem um ambiente mais propício aos investimentos, à produção e à criação de empregos, avalia o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade. "Para o país voltar a crescer de forma sustentada, precisamos investir em infraestrutura, ampliar a participação do Brasil nos mercados internacionais, fazer a reforma da Previdência Social, modernizar as relações do trabalho e melhorar a qualidade dos gastos públicos", afirma Andrade. (www.portaldaindustria.com.br)



Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, tem buscado organizar uma reação da indústria visando a retomada do desenvolvimento

Três Pontos

1 A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPCA-Fipe) desacelerou para 0,35% na última quadrissemana de julho, influenciada por uma alta menos intensa nos alimentos e uma queda mais acentuada nos itens de vestuário. Na quadrissemana anterior, o IPCA-Fipe subiu 0,72% e, no fechamento de junho, tinha registrado alta de 0,65%. Da terceira para a quarta quadrissemana, cinco das sete classes de despesas do IPCA-Fipe registraram taxas mais baixas. O grupo alimentício saiu de alta de 1,69% para 0,78% e respondeu pouco mais da metade (0,19 ponto percentual) da taxa de 0,35%. O grupo vestuário aprofundou a queda, de 0,65% para 0,98% no período. (Valor Econômico)

2 Apesar da crise econômica que atinge Brasil e Argentina, nunca houve melhor momento para os dois países se aproximarem, afirma Shannon O'Neil, especialista em América Latina do think tank Council on Foreign Relations. Para retomar o crescimento, ela defende que os vizinhos construam, bilateralmente, uma cadeia produtiva compartilhada. Essa foi a estratégia adotada na Ásia, por exemplo, onde a fabricação de um bem final inclui a participação de diversos países no fornecimento de suas partes. (Folha de São Paulo)

3 Rio de Janeiro - A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) vão assinar um acordo de cooperação técnica para a troca de informações sobre atividades de empresas de capital aberto do setor de óleo e gás e, com isso, aprimorar iniciativas de regulação e fiscalização. "O acordo permitirá a realização de procedimentos conjuntos para aferir a adequação e a veracidade das informações divulgadas pelas empresas", afirmou a ANP em nota à imprensa, explicando que investigações em conjunto também estão previstas. (Reuters)

SENAI Amigo

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI oferece cursos de alto conceito e de grande aceitação no mercado de trabalho, com equipamentos de ponta e instrutores com grande experiência, sempre buscando formar uma mão de obra eficiente e com empregabilidade assegurada. Se não bastassem essas prerrogativas que atraem, todos os anos, milhares de alunos que buscam seu curso profissionalizante, o SENAI lançou no mês de julho a promoção "SENAI Amigo", que concede descontos para novos alunos que ao procurar a instituição para se matricular levarem consigo outro amigo para fazer algum dos muitos cursos oferecidos pela instituição. Eles terão 30% de desconto no valor total do curso.

Os interessados podem se dirigir a uma unidade do SENAI e participar da promoção "SENAI Amigo", que se estende até o dia 20 de agosto. Para maiores informações ou esclarecer dúvidas sobre a campanha ligar para o telefone (83) 2101 5303.

Saúde e Bem-estar

O Serviço Social da Indústria - Sesi, está promovendo uma campanha de incentivo ao exercício, aberta ao público. O "Agosto de Malhar" vai oferecer descontos para aqueles que se matricularem nas academias do Sesi. Estes abatimentos são da ordem de 30% (trinta por cento) nas matrículas para a modalidade de musculação. As iniciativas do Sesi, sempre têm por objetivo proporcionar uma vida saudável e estimular as boas práticas, reforçando o compromisso da instituição com a "Qualidade de Vida".

Esta promoção estará disponível ao público de 1º a 30 de agosto e as unidades participantes são as seguintes: Centro de Atividades Aprigo Velloso da Silveira, Rua Pedro II, 767 - Prata - Campina Grande - fone 3182 3490; Centro de Atividades João Rique Ferreira - Av. Assis Chateaubriand - Distrito Industrial - Campina Grande - fone 2101 8282; Centro de Atividades Cardilo Soares de Oliveira Rua, João XIII, 145 - Bayeux-PB - fone 2108 8750; Centro de Atividades Dionísio Marques de Almeida - Rua Manoel Torres, 220 - Jardim Brasil - Patos-PB, fone 3421 2688/3421 2628, além do Centro de Atividades Anna Elizabeth Lundgren - Centro de Treinamento Parque da Mata, na Praça da Vitória - Centro, Rio Tinto-PB - fone 3291-2393.



As academias do Sesi contam com excelentes equipamentos e instrutores qualificados

Líderes definem roteiro de sessão que vai decidir sobre impeachment

Ficou acertado que não haverá recurso ao Plenário das decisões do presidente

A sessão está marcada para a próxima terça-feira (9), às 9h. O presidente do Senado, Renan Calheiros, abrirá a sessão e logo em seguida vai transmitir a direção dos trabalhos para o presidente do STF. Ficou definido que não caberá recurso ao Plenário do Senado das decisões do presidente Lewandowski que resolvam questões de ordem ou outras que tratem do andamento dos trabalhos.

Com a leitura do pare-

cer, de votos em separado, discursos e questões de ordem, a sessão deve ser bastante demorada. A previsão é que avance pela madrugada ou mesmo até o dia seguinte, podendo chegar a 30 horas de duração. Assim, a sessão deverá ter intervalos de uma hora às 13h e às 18h. Depois que a sessão for reiniciada, às 19h, e passadas quatro horas, os trabalhos poderão ser interrompidos por uma hora, conforme a necessidade, ou a qualquer tempo, por prazo razoável, a juízo do presidente.

Os senadores poderão discursar por até dez minu-

tos, conforme ordem de inscrição realizada na Secretaria-Geral da Mesa. A ordem dos discursos deve aparecer no painel eletrônico. Depois dos senadores, será a vez da acusação e da defesa usarem a palavra, pelo prazo de 20 minutos cada. Ainda haverá a possibilidade de pedido de destaque para votação em separado, observando o limite de quatro destaques.

A votação será nominal e aberta, computando-se os votos por meio de registro eletrônico. Para ser aprovado, o parecer precisa de maioria simples – pelo menos 41 votos. Se o Plenário

rejeitar a acusação, o processo será arquivado e as partes envolvidas serão notificadas, com a presidente Dilma Rousseff reassumindo o cargo.

Em caso de aprovação, a acusação e a defesa serão intimadas na própria sessão para que ofereçam no prazo sucessivo de 48 horas, respectivamente, o libelo acusatório e sua contrariedade, juntamente com o rol de até seis testemunhas. Depois de recebidos os documentos da acusação e da defesa, a sessão de julgamento será agendada e as partes notificadas com a antecedência de dez dias.

Fr. Marcos Sassatelli

opiniao.uniaio@gmail.com

Uma desumanidade gritante: a “pena de morte” na Saúde Pública

No final de maio de 2015, no artigo “Falta de vagas em UTIs: ‘pena de morte’ para trabalhadores” (leia o artigo na internet), escrevia: “A Saúde Pública encontra-se em estado de descalabro total. É um caos generalizado. É uma situação de calamidade, que clama por justiça diante de Deus. A omissão de socorro por falta de vaga em UTIs é uma realidade de todo dia”.

Infelizmente, essa realidade não mudou, continua a mesma. A “pena de morte” na Saúde Pública é uma desumanidade gritante.

Entre os muitos casos que poderiam ser lembrados, cito um dos últimos: a morte de William Pereira da Silva, no Centro de Atendimento Integral à Saúde (Cais) do Setor Campinas.

Chegando ao Cais, o repórter de O Popular pergunta: “O senhor William Pereira da Silva está aqui? Estava! Ele já foi transferido? Não. Acabou de morrer! William tinha 65 anos. Morreu às 12h30 de 28 de junho, seis dias depois de ser internado às pressas (reparem: seis dias depois de ser internado às pressas!) no Cais do Setor Campinas, em Goiânia. Uma enfermeira do pronto-socorro confirmou a morte no exato momento em que conversava com a reportagem de O Popular. Ele teve parada cardiorrespiratória antes de ser transferido a uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Não suportou mais o martírio (reparem: o martírio!). Médicos relatam que pacientes são obrigados a aguardar até 10 dias para conseguir um leito de UTI pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Goiânia, mesmo com o aumento de vagas no Estado”. Que injustiça!

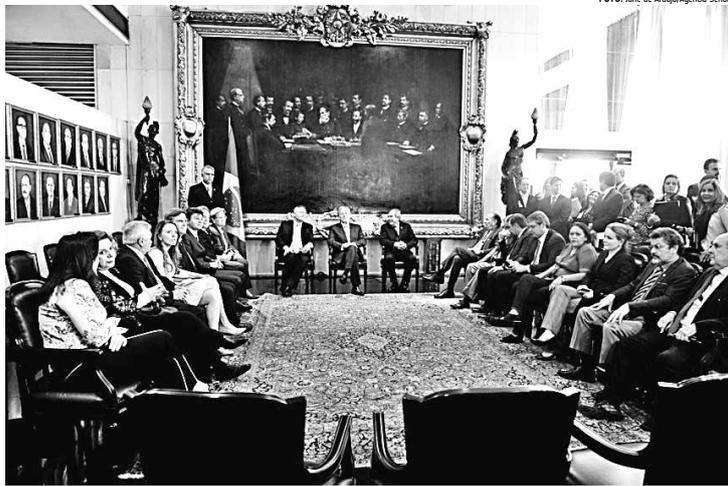
Durante uma semana, entre o final de junho e o começo de julho, O Popular acompanhou link disponibilizado pela Prefeitura em seu site que mostra em tempo real a fila por uma vaga de UTI pelo SUS, a origem dos pacientes na espera e o número de vagas liberadas nas 24 horas que antecedem a consulta ao site. Em média, a fila conta com 52 pessoas de 10 cidades diferentes e 18 vagas de UTI foram liberadas a cada 24 horas. Ou seja, em média, os pacientes nesta fila aguardaram quase 3 dias para conseguir uma vaga” (<http://www.opopular.com.br/editorias/vida-urbana/levantamento-em-site-da-prefeitura-mostra-espera-de-3-dias-em-m%C3%A9dia-por-vaga-na-uti-1.1115249>).

Segundo a Lei Municipal nº 9.756 de 19 de março de 2016, o site da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia tem a obrigação de divulgar a quantidade de pacientes que aguardam por UTI. A Lei visa dar maior transparência ao processo de regulação das vagas de UTI na capital para a população.

Ora, dar maior transparência, divulgando a quantidade de pessoas que aguardam por UTI, não resolve o problema. Ele só será resolvido com o atendimento imediato a todos e todas (crianças, jovens, adultos e idosos) que precisam de UTI. Esse atendimento imediato é obrigação do Poder Público (Federal, Estadual e Municipal), mesmo que seja pagamento. Quando um médico especialista encaminha um paciente para ser internado na UTI, quer dizer que o caso é urgente e não pode esperar. A demora na internação é crime de omissão de socorro, é “pena de morte” decretada. O Poder Público deve ser processado, julgado e condenado. A questão das vagas é um problema do Poder Público e não do paciente. Para os que podem pagar sempre tem vagas!

Conforme dizia no artigo citado: “Na Saúde Pública, além do grave problema da falta de vagas em UTIs, existem muitos outros problemas como a falta de estrutura física adequada, a falta de material básico para um atendimento digno, o descaso para com os pacientes, o atendimento precário e, muitas vezes, a longa demora para conseguir-lo”. O ministro da Saúde, Ricardo Barros, do “golpista interino” Michel Temer, ao invés de pensar em privatizar a Saúde, criando o chamado “Plano de Saúde Popular” (mais acessível, com custo e cobertura menor), deveria assumir suas obrigações constitucionais e lembrar que saúde de qualidade é direito de todo(a) cidadão(a) e obrigação do Estado.

Enfim, o direito à saúde, que é o direito à vida, deve ser sempre prioritário. O que precisa ser mudada – em nível federal, estadual e municipal – é a política de Saúde Pública (e a política em geral), que está a serviço dos interesses dos poderosos e não do povo. Uma outra política de Saúde Pública é possível e necessária! Movimentos Populares, Conselhos de Saúde e Comunidades Lutas por ela. Um SUS de qualidade para todos e para todas!



Ao fundo, os presidentes do Senado, Renan Calheiros, do STF, Ricardo Lewandowski, e da Comissão do Impeachment, senador Raimundo Lira

ALTERAÇÕES EM LISTA DE CIRURGIAS DO SUS

Decisão poderá caracterizar improbidade

Irregularidades na lista de cirurgias programadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) poderão ser enquadradas como ato de improbidade administrativa. A punição está prevista em projeto de lei (PLS 393/2015) do senador Reguffe (Sem partido-DF), aprovado nessa quarta-feira (3) pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

O ponto de partida da proposta é tornar obrigatória a divulgação da lista de agendamento de cirurgias pelo SUS na internet, tanto as realizadas por

hospitais públicos quanto as pela rede privada conveniada. Está prevista ainda a atualização semanal dessa relação, bem como o enquadramento na Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/1992) do serviço de saúde que deixar de elaborá-la ou fraudá-la.

O PLS 393/2015 recebeu parecer favorável da relatora, senadora Simone Tebet (PMDB-MS), que promoveu ajustes no texto – a maioria de redação – com cinco emendas. Uma delas elimina a exigência de identificação do paciente ou de

seu responsável legal pelo número da carteira de identidade (RG).

“Entendemos que a publicação dessa informação pode gerar questionamentos quanto à violação da privacidade dos pacientes, razão pela qual optamos por identificá-los exclusivamente pelo número do Cartão Nacional de Saúde”, explicou Simone no parecer.

Para Reguffe, a garantia de acesso público a informações “confiáveis e periodicamente atualizadas” vai permitir um controle efetivo sobre eventuais adultera-

ções ou fraudes no âmbito do SUS. Os senadores Aécio Neves (PSDB-MG), Aloysio Nunes (PSDB-SP) e José Maranhão (PMDB-PB) destacaram a importância da proposta para evitar que a fila por cirurgias no SUS seja furada.

Para Aécio, o projeto, quando for convertido em lei, evitará prejuízo ao cidadão que não tem alternativa a não ser recorrer ao serviço público de saúde. Com a decisão da CCJ, o PLS 393/2015 vai a votação final na Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

MATERIAIS FÓSSEIS

CCJ aprova proposta entre bens da União

Pelo texto aprovado, estrangeiros também poderão pesquisar e até coletar materiais fósseis desde que haja a participação de instituição brasileira

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania aprovou na terça-feira (2) proposta do Senado que inclui entre os bens da União qualquer material fóssil localizado em território brasileiro. Pelo texto, esse material passa a integrar o patrimônio cultural e natural brasileiro.

Reunião da Comissão Mis-

ta que analisa a MP 703/15, que modificou as regras para os acordos de leniência entre a administração pública e empresas acusadas de cometer irregularidades. Dep. Paulo Teixeira (PT-SP).

Relator na comissão, o deputado Paulo Teixeira (PT-SP) recomendou a aprovação da proposta – Projeto de Lei 7420/10 – com a emenda da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, que responsabiliza o Ministério da Ciência e Tecnologia pela avaliação e autorização da

pesquisa e da coleta de material fóssil por estrangeiros assim como pela supervisão dos resultados.

Os fósseis são registros de vida pré-histórica, inclusive partes de organismos, preservados em diversos materiais, especialmente rochas.

Teixeira apresentou parecer pela constitucionalidade do projeto, que segundo ele, “não viola princípios e normas da Constituição Federal”. De acordo com o relator, o texto, pelo contrário, reforça a proteção a sítios de

valor arqueológico e pré-histórico localizados no País.

O texto aprovado também determina que a pesquisa e a coleta de material fóssil realizada por estrangeiros só serão autorizadas se houver coparticipação e corresponsabilidade de instituição brasileira “de elevado e reconhecido conceito técnico-científico”, atestado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que deverá acompanhar e fiscalizar as atividades exercidas pelos estrangeiros.

UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba
para várias
localidades sempre
de Guanabara.



CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM
TERESINA
FORTALEZA
BRASÍLIA
GOIÂNIA

CIDADES ATENDIDAS*

CE

Juazeiro do Norte
Crato
Sobral

PI

Floriano
Picos
Parnaíba

MA

Timon
Caxias
Peritoró
Imperatriz

BA

Irecê
Barreiras
Seabra
Ibotirama
Capim Grosso

CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA*

Cajazeiras
Souza
Pombal
Patos
Catolé do Rocha
Itaporanga
Conceição
Piancó

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



* Ligações diretas ou em rápidas conexões.



SAC 0800 728 1992
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR INCLUSIVE
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

 /aplicativo Expresso Guanabara

 @ViajeGuanabara

 /expressoguanabara

 /viajeGuanabaraoficial